

Desempenho exportador das micro e pequenas empresas brasileiras por Unidade da Federação

1998 - 2007

Relatório Final

Novembro de 2008

SUMÁRIO

1. SÃO PAULO	3
2. RIO GRANDE DO SUL	6
3. PARANÁ	9
4. SANTA CATARINA	12
5. MINAS GERAIS	15
6. ESPÍRITO SANTO	18
7. PARÁ	21
8. RIO DE JANEIRO	24
9. BAHIA	27
10. MATO GROSSO	30
11. RONDÔNIA	33
12. PERNAMBUCO	36
13. CEARÁ	39
14. GOIÁS	42
15. MATO GROSSO DO SUL	45
16. AMAZONAS	48
17. RIO GRANDE DO NORTE	51
18. PARAÍBA	54
19. RORAIMA	57
20. PIAUÍ	59
21. MARANHÃO	61
22. ACRE	63
23. AMAPÁ	65
24. TOCANTINS	67
25. ALAGOAS	69
26. SERGIPE	71
27. DISTRITO FEDERAL	73

ANEXO - SÉRIES ESTATÍSTICAS DE 1998 A 2007

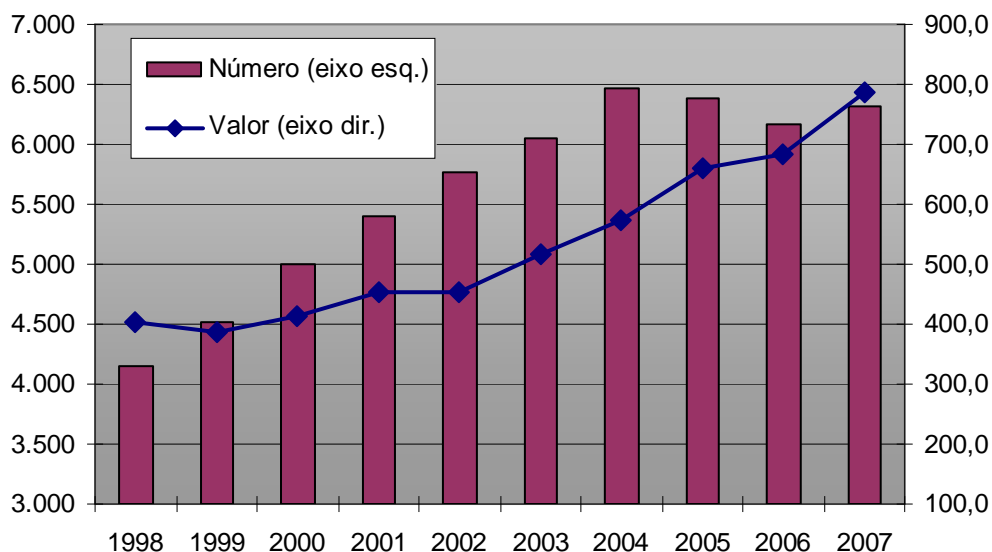
1. SÃO PAULO

O estado de São Paulo é o maior exportador do Brasil, tendo atingido o montante de US\$ 51,7 bilhões em exportações no ano de 2007, ou seja, 32,7% do total das vendas do país, com crescimento de aproximadamente 12,1% em relação ao ano de 2006. As exportações foram realizadas por 9.794 firmas, número que representa um aumento de 2,7% em relação ao ano de 2006. Desde 1998, o número de firmas exportadoras paulistas acumula um crescimento significativo, de 45,8%.

Dentre o número total de firmas exportadoras do estado em 2007, cerca de 6.314 eram micro ou pequenas empresas e realizaram exportações de US\$ 787,2 milhões (1,5% do total exportado pelo estado), com crescimento de 15% em relação ao ano de 2006 e de 95,7% desde 1998. O **Gráfico 1.1** ilustra a evolução do número de MPEs do estado de São Paulo e o seu valor exportado ao longo dos últimos dez anos. É possível observar que o ano de 2007 representou uma leve melhora em relação ao ano anterior, tanto em termos de valor exportado quanto de número de firmas, que havia se reduzido nos dois anos anteriores.

Gráfico 1.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

As microempresas exportadoras somaram 2.619 firmas e realizaram exportações de US\$ 65,6 milhões em 2007, com um valor médio exportado de US\$ 25 mil por firma. Deve-se destacar que o valor médio exportado por firma é inferior a média nacional das microempresas em 2007, que foi de US\$ 35,9 mil. Na comparação com o ano de 1998, estes resultados representam aumentos significativos, de 52,7%, 77,3% e 16,1%, respectivamente.

Já o número de pequenas empresas exportadoras atingiu o total de 3.695 firmas em 2007, com realização de US\$ 721,7 milhões em exportações e valor médio exportado de US\$ 195,3 mil – valor também inferior a média nacional, que foi de US\$ 226,9 mil. Desde 1998, as pequenas empresas acumulam altas expressivas, de 51,8% no número de firmas, de 97,5% no valor exportado e de 30,1% no valor médio exportado por firma (**Tabela 1.1.a**).

Considerando apenas as exportações feitas por meio do Despacho Simplificado de Exportação (DSE), 92,6% das firmas paulistas que realizaram tais operações em 2007 eram micro ou pequenas empresas, respondendo pelo montante de US\$ 27,4 milhões, o que representou 93,8% do total das exportações do estado feitas por meio do DSE (**Tabela 1.1.b**).

A classificação das empresas exportadoras paulistas segundo ramos de atividade evidencia que a maioria das microempresas em 2007 pertencia aos ramos de comércio e indústria, que juntos possuíam 2.481 firmas (94,7% do total) e exportaram US\$ 62,4 milhões valor que representou 95,1% do total exportado pelas microempresas do estado. No caso das pequenas empresas, estes dois ramos também concentraram o maior número de firmas, totalizando 3.563 empresas no ano passado (96,4% do total) e responderam pela maior parte do valor exportado, com US\$ 695,5 milhões, o equivalente a 96,4% do valor total exportado pelas pequenas empresas do estado (**Tabelas 1.2.a e 1.2.b**).

Em termos de faixas de exportação anual, a maior parte das microempresas (61,2%) exportou menos de US\$ 20 mil em 2007, enquanto apenas 38,8% delas realizaram vendas superiores a este montante. Contudo, estas últimas foram responsáveis por 77,3% do valor total exportado por este porte de firma no ano passado, enquanto as primeiras responderam por apenas 22,7%. Entre as pequenas empresas, verifica-se que a maior parte das firmas (58,5%) exportou mais de US\$ 60 mil em 2007, ao passo que 41,5% delas realizaram vendas inferiores a este mesmo montante. Estas últimas foram responsáveis por apenas 9,7% do total exportado em 2007, enquanto as primeiras responderam por 90,3% das exportações neste mesmo ano (**Tabelas 1.3.a e 1.3.b**).

Entre as classes de produtos, as exportações das MPEs do estado de São Paulo em 2007 estiveram fortemente concentradas em produtos manufaturados (cerca de 88,7% do valor total exportado), atingindo um percentual superior ao registrado pelas vendas de manufaturados no total das firmas do estado, que foi de 81,4% (**Tabela 1.4**).

As vendas das microempresas de São Paulo são bastante diversificadas em termos de produtos, sendo que o maior destaque em 2007 foi o item “calçados, suas partes e componentes”, com vendas de US\$ 2,6 milhões, ou seja, 3,9% do total. Outros produtos importantes foram “vestuário feminino” (3,1% do total), “instrumentos e aparelhos de medida” (2,2%), “partes e peças para veículos automóveis e tratores” (2,1%) e “bombas, compressores, ventiladores, etc. e suas partes” (2%). Entre as pequenas empresas, o produto de maior destaque nas exportações também foi “calçados, suas partes e componentes”, com vendas de US\$ 28,7 milhões em 2007, ou seja, 4% do total. Outros produtos de destaque foram “partes e peças para veículos” (3,1% do total), “bombas, compressores, ventiladores, etc. e suas partes” (2,1%), “móveis e suas partes” (1,7%) e “vestuário feminino” (1,7%) (**Tabela 1.5**).

Na análise das exportações segundo os principais dos setores de atividade, verifica-se que a maior parte das microempresas exportadoras concentrava-se no setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 661 firmas que exportaram US\$ 17,3 milhões em 2007 (26,5% do total). Outros setores com participação importante neste porte de firma foram “Fabricação de máquinas e equipamentos” (257 firmas e 12,3% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (456 firmas e 12,2% das vendas), “Fabricação de produtos químicos” (108 firmas e 4,4% das vendas) e “Fabricação de móveis e indústrias diversas” (127 firmas e 4,2% das vendas) (**Tabelas 1.6.a e 1.6.b**).

Analogamente, o maior destaque entre as pequenas empresas no ano de 2007 foi o setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 841 firmas que exportaram US\$ 176,4 milhões em 2007 (24,4% do total). Outros setores com participação importante foram “Fabricação de máquinas e equipamentos” (466 firmas e 14,1% das vendas), “Fabricação de produtos químicos” (281 firmas e 9,1% das vendas), “Fabricação de artigos de borracha e plástico” (204 firmas e 5,1% das vendas) e “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (225 firmas e 4,6% das vendas).

Entre os destinos das exportações das microempresas de São Paulo em 2007, os países da América Latina se destacaram, com participações de 22% referente aos países do Mercosul e 25,8% para os demais países da Aladi. A União Européia respondeu por 17,8% das vendas ao passo que 14,5% do total se destinaram aos Estados Unidos e ao Canadá. Entre as pequenas empresas, as exportações também se voltaram primordialmente para a América Latina, sendo 20,8% para o Mercosul e 27,9% para os demais países da Aladi. A União Européia respondeu por 14,6% nas vendas externas e os Estados Unidos e o Canadá por cerca de 14% (**Tabela 1.7**).

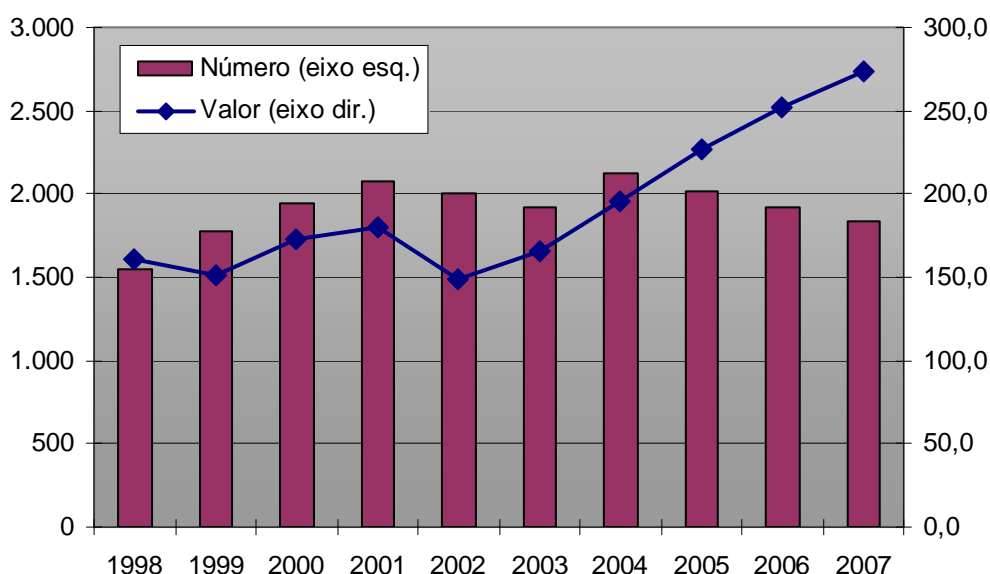
2. RIO GRANDE DO SUL

O Rio Grande do Sul manteve em 2007 o terceiro lugar do *ranking* das exportações brasileiras, totalizando US\$ 15 bilhões, ou seja, 9,5% do total exportado pelo Brasil no mesmo ano, representando crescimento de 27,3% em relação ao ano anterior e de 166,9% na comparação com o ano de 1998. Estas exportações foram realizadas por 3.025 empresas, total que representa uma redução de 0,9% em relação ao ano anterior, embora ainda acumule crescimento de 23,8% em relação a 1998.

Entre essas firmas, verifica-se que as MPEs somavam 1.837 firmas e realizaram exportações de US\$ 273,3 milhões (aproximadamente 1,8% do total exportado pelo estado). Conforme destaca o **Gráfico 2.1**, o número de MPEs do estado em 2007 diminuiu em relação ao ano anterior (-4,3%), num movimento que se estende desde o ano de 2004. De lá para cá, o número de empresas do Rio Grande do Sul reduziu-se em torno de 13,7%. Apesar disso, pode-se observar que o valor exportado pelas MPEs do estado encontra-se em ligeira expansão, registrando altas de 8,5% em relação ao ano anterior e de 69,8% na comparação com o ano de 1998. Tais desempenhos contribuíram para que o valor médio exportado por MPEs se elevasse para US\$ 148,8 mil em 2007.

Gráfico 2.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

No ano passado, o número de microempresas do estado reduziu-se 6,4% em relação ao ano anterior, atingindo o total de 726 firmas. Por sua vez, as suas exportações registraram um aumento de 8,4% em relação a 2006, totalizando o montante de US\$ 20,9 milhões em 2007. Com isso, o valor médio exportado por microempresa no ano passado foi de US\$ 28,8 mil, representando um aumento de 15,9% em relação ao ano anterior. Em relação ao ano de 1998, verificam-se crescimentos de 17,7% no número de microempresas, 36% no valor exportado e 15,6% no valor médio exportado por firma.

No caso das pequenas empresas exportadoras, o número total de firmas foi de 1.111 empresas em 2007 (-2,8% em relação ao ano anterior), totalizando US\$ 252,4 milhões em vendas externas (alta de 8,6% no ano) e o valor médio exportado de US\$ 227,1 mil por firma. Desde 1998, as pequenas empresas acumulam altas de 19,5% no número de firmas, 73,3% no valor exportado e 45,1% no valor médio exportado por firmas (**Tabela 2.1.a**).

Em termos de exportações via DSE, verifica-se que a maior parte das empresas gaúchas que se utilizaram desse instrumento em 2007 eram micro ou pequenas empresas. O número total de MPEs alcançou 215 (92,3% do total de empresas que utilizam o DSE), as quais realizaram exportações de US\$ 2,7 milhões (75,5% do total). (**Tabela 2.1.b**).

Na classificação segundo ramos de atividade, verifica-se que o comércio e a indústria concentraram a maior parte das microempresas exportadoras do estado em 2007, com um total de 679 firmas, o que representa cerca de 93,5% do número total. Tais empresas exportaram US\$ 19,6 milhões, correspondendo a 93,5% do total das microempresas. Esses dois ramos também se destacam entre as pequenas empresas, com 1.066 firmas (95,4% do total) e o montante de US\$ 242,6 milhões em exportações em 2007 (95,9% do total exportado pelas pequenas empresas) (**Tabelas 2.2.a e 2.2.b**).

A maior parte das microempresas (55,6%) exportou menos de US\$ 20 mil em 2007 e apenas 44,4% delas realizaram vendas superiores a este montante. No entanto, estas últimas responderam por 77,5% do total exportado por esse porte de firma. Entre as pequenas empresas, a maior parte delas (cerca de 60,5% do total) exportou mais de US\$ 120 mil em 2007, enquanto 31,1% delas realizam exportações inferiores a US\$ 60 mil. Estas últimas foram responsáveis por apenas 8,6% das exportações, ao passo que as primeiras responderam por 88,2% do total (**Tabelas 2.3.a e 2.3.b**).

Entre as classes de produtos, as exportações das MPEs do Rio Grande do Sul no ano de 2007 foram fortemente concentradas em produtos manufaturados (cerca de 81% do valor total exportado), atingindo um percentual significativamente superior ao registrado pelas vendas de manufaturados no total das firmas do estado, que foi de 50,7% (**Tabela 2.4**).

As exportações do estado são bastante diversificadas em termos de produtos, mas o maior destaque nas exportações das microempresas em 2007 foi “calçados, suas partes e componentes”, com vendas de US\$ 2,2 milhões, ou seja, 10,5% do total. Outros produtos de destaque foram “móveis e suas partes” (7,6% do total), “aquecedor, secador ou trocador de calor, partes e peças” (2,8%), “pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas” (2,5%) e “moldes para metais, vidros, minerais, borracha ou plástico” (2,3%). Entre as pequenas empresas, o principal destaque nas exportações foi “móveis e suas partes”, com vendas de US\$ 29,6 milhões em 2007, ou seja, 11,7% do total. Em seguida, também se destacam as vendas externas de “calçados, suas partes e componentes” (11,4% do total), “couros e peles, depilados, exceto em bruto” (2,9%), “máquinas e aparelhos para uso agrícola (exceto trator)” (2,7%) e “pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas” (2,3%) (**Tabela 2.5**).

Em termos setoriais, as microempresas exportadoras do estado do Rio Grande do Sul em 2007 concentravam-se principalmente na atividade de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com

167 firmas, que realizaram exportações de US\$ 4,8 milhões em 2007 (22,8% do total). Outros setores de importância para esse porte de firma foram “Fabricação de máquinas e equipamentos” (85 firmas e 14,5% das vendas), “Fabricação de móveis e indústrias diversas” (60 firmas e 9,3% das vendas), “Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados” (62 firmas e 8,7% das vendas) e “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (73 firmas e 6,8% das vendas) (**Tabelas 2.6.a e 2.6.b**).

Para as pequenas empresas, o principal setor de destaque em 2007 também foi “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, onde 228 firmas realizaram o montante de US\$ 46,3 milhões em exportações (18,4% do total). Outros setores com participação importante foram “Fabricação de móveis e indústrias diversas” (149 firmas e 16% das vendas), “Fabricação de máquinas e equipamentos” (126 firmas e 12,5% das vendas), “Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados” (103 firmas e 11,5% das vendas) e “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (46 firmas e 5,7% das vendas).

Em termos de destino das exportações, as vendas das microempresas do Rio Grande do Sul em 2007 concentraram-se nos países da Aladi, sendo 33,1% voltados para os países do Mercosul e 19,1% para os demais. Cerca de 17,3% das vendas direcionaram-se para a União Européia e 11,1% para os Estados Unidos e o Canadá. Nas vendas das pequenas empresas do estado em 2007, os países da Aladi também são o principal destino, sendo que 27,4% das exportações se orientaram para o Mercosul e 20,1% para os demais países. Cerca de 19,3% se direcionaram para a União Européia e 11,3% para os Estados Unidos e o Canadá (**Tabela 2.7**).

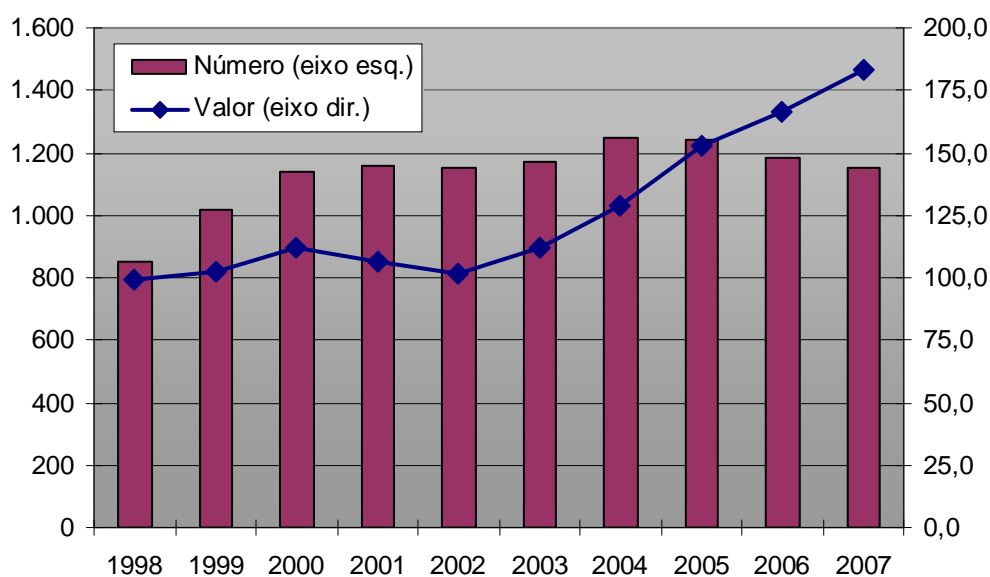
3. PARANÁ

O estado do Paraná manteve-se como o quinto maior exportador do Brasil em 2007, com vendas de US\$ 12,3 bilhões (ou seja, 7,8% do total das exportações brasileiras), representando um aumento de 23,4% em relação ao ano anterior e uma alta expressiva de 192,1% desde 1998. Essas vendas foram realizadas por 2.177 firmas, número que representa crescimentos significativos de 2,5% em relação ao ano anterior e de 43,5% desde 1998.

No total de firmas do estado, as MPEs somavam 1.154 empresas, com exportações de US\$ 183,3 milhões em 2007 (cerca de 1,5% do total exportado pelo estado). Em relação ao ano anterior, o número de MPEs paranaenses apresentou uma redução de 2,5%, ao passo que o valor exportado registrou aumento de cerca de 10%. Porém, na comparação com o ano de 1998, o número de firmas aumentou 35,9%, enquanto as exportações registraram um salto de 85,4%. A evolução do desempenho das MPEs desde 1998 é destacada no **Gráfico 3.1**, a seguir.

Gráfico 3.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Havia 426 microempresas exportadoras em atividade no Paraná em 2007, o que representa uma redução de 6,8% na comparação com o ano anterior (ainda que, desde 1998, o número de microempresas tenha aumentado cerca de 46,9%). Já as exportações realizadas por este porte de firma em 2007 totalizaram US\$ 12,1 milhões, com alta de 11,7% na comparação ao ano anterior e de 72,3% em relação a 1998. Esses fatos contribuíram para o aumento em cerca de 19,9% no valor médio exportado por microempresas entre 2006-2007, totalizando o montante de US\$ 28,4 mil. Já entre as pequenas empresas, o número de firmas apresentou um aumento pouco expressivo, de apenas 0,1% entre os dois últimos anos observados, atingindo 728 firmas em 2007, e acumula alta de 30,2% em relação ao ano de 1998. O valor total exportado

por estas empresas em 2007 foi de US\$ 171,2 milhões, o que representa alta de 10% no ano e de 86,4% desde 1998. O valor médio exportado por este porte de firma subiu 9,9% em relação ao ano anterior e 43,1% em relação ao ano de 1998, atingindo o montante de US\$ 235,2 mil por firma no ano passado (**Tabela 3.1.a**).

As MPEs paranaenses também foram as principais empresas a utilizarem o instrumento de exportações via DSE em 2007. Neste processo, 185 firmas (91,6% do total) eram de menor porte, respondendo por praticamente 83,4% do total exportado através desse mecanismo, o que equivale ao montante de US\$ 3 milhões. (**Tabela 3.1.b**).

Os ramos de atividade que concentraram o maior número de microempresas exportadoras paranaenses em 2007 foram comércio e indústria, com cerca de 395 firmas (92,7% do total) Em termos de valores exportados, essas atividades forma responsáveis pelo montante de US\$ 11,2 milhões no ano passado (92,5% do total das microempresas), o que representa um crescimento de 67,2% em relação a 1998. No caso das pequenas empresas, estes dois ramos também se destacam, com 698 firmas (95,9% do total) e montante de US\$ 166,9 milhões em 2007 (97,5% do total exportado por esse porte de firma) (**Tabelas 3.2.a e 3.2.b**).

A maior parte das microempresas (51,2%) exportou menos de US\$ 20 mil em 2007 e apenas 23,9% delas realizaram vendas superiores a US\$ 60 mil. Estas últimas foram responsáveis por 51,2% do valor total exportado, enquanto as primeiras responderam por apenas 20,7% do total das microempresas em 2007. Entre as pequenas empresas, verifica-se que a maior parte das mesmas (63,7%) exportou mais de US\$ 120 mil em 2007, respondendo por 84,3% do total exportado por este porte de firma no mesmo ano. O restante (36,3%) realizou vendas inferiores a esta mesma quantia, respondendo por apenas 15,7% do total exportado (**Tabelas 3.3.a e 3.3.b**).

As exportações das MPEs do estado do Paraná em 2007 foram fortemente concentradas em produtos manufaturados (76,7%), superando o percentual de 53,7% referente às vendas totais de manufaturados por todas as firmas do estado (**Tabela 3.4**).

O principal produto nas exportações das microempresas paranaenses em 2007 foi “móveis e suas partes”, com vendas de US\$ 620 mil, ou seja, 5,1% do total. Outros produtos de destaque foram “madeira serrada ou fendida” (4,7% do total), “vestuário feminino” (3,1%), “máquinas e aparelhos para uso agrícola (exceto trator)” (2,5%) e “artigos de plástico para transporte ou para embalagem” (2,4%). Já as exportações das pequenas empresas em 2007 se concentraram principalmente em produtos de madeira, com destaque para “madeira compensada ou contraplacada”, com vendas de US\$ 14,7 milhões, ou seja, 8,6% do total. Também foram destaque os itens: “madeira serrada ou fendida” (7,7% do total), “móveis e suas partes” (6,3%), “partes e peças para veículos automóveis e tratores” (3,9%) e “madeira laminada” (3,3%) (**Tabela 3.5**).

Em termos setoriais, as microempresas exportadoras do estado do Paraná concentravam-se na atividade de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 101 firmas e exportações de US\$ 2,7 milhões em 2007 (22,5% do total desse porte de firma). Outros setores de importância para este porte de firma foram “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (77 firmas e 16,5% das vendas),

“Fabricação de máquinas e equipamentos” (39 firmas e 11,2% das vendas), “Fabricação de produtos de madeira” (19 firmas e 6,3% das vendas) e “Fabricação de produtos químicos” (16 firmas e 4,6% das vendas) (**Tabelas 3.6.a e 3.6.b**).

Para as pequenas empresas, setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio” também foi o principal destaque, com 192 firmas exportadoras e o montante de US\$ 40,4 milhões em vendas externas (23,6% do total). Também foram importantes as participações dos setores de “Fabricação de produtos de madeira” (71 firmas e 17,6% das vendas), “Fabricação de máquinas e equipamentos” (76 firmas e 10,5% das vendas), “Fabricação de produtos químicos” (40 firmas e 7,1% das vendas) e “Fabricação de móveis e indústrias diversas” (42 firmas e 5,9% das vendas).

Em termos de destino das exportações, as vendas das microempresas do Paraná em 2007 estiveram concentradas nos países da Aladi, sendo 31,5% do total destinado para os países do Mercosul e 14,8% para os demais. Aproximadamente 21,8% das vendas direcionaram-se para a União Européia e 11,7% para os Estados Unidos e o Canadá. Para as pequenas empresas, as exportações também se direcionaram principalmente para os países da Aladi, onde 28% das vendas se orientaram para o Mercosul e 15,5% para os demais países da região. A União Européia recebeu cerca de 24,8% das exportações do estado enquanto 12,7% do total se direcionaram para Estados Unidos e Canadá (**Tabela 3.7**).

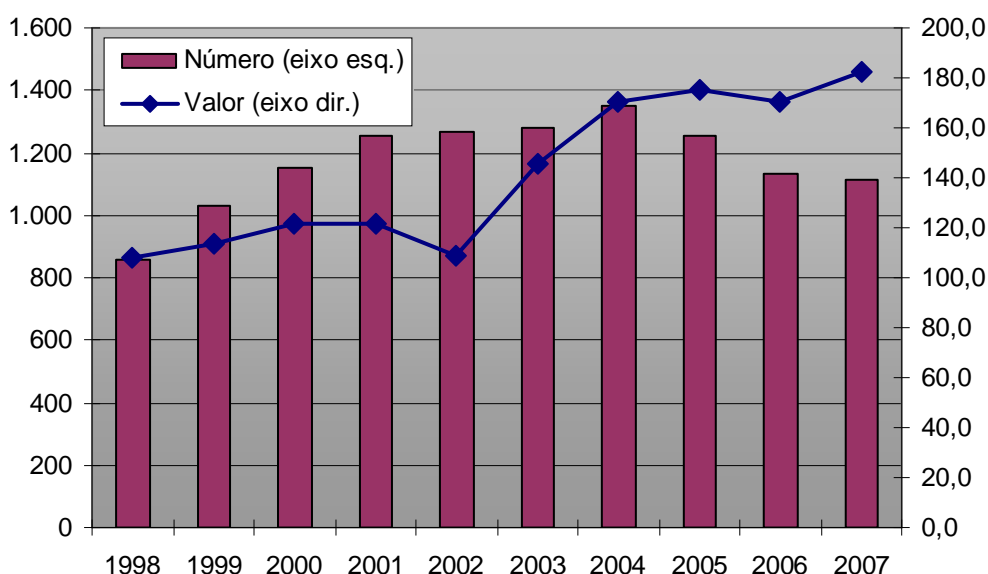
4. SANTA CATARINA

O estado de Santa Catarina é o sétimo maior exportador do Brasil, com vendas de US\$ 7,4 bilhões em 2007, o que representa 4,7% do total das exportações brasileiras nesse mesmo ano e corresponde a taxas de crescimento de 23,4% e de 183,7% em relação a 2006 e a 1998, respectivamente. As vendas foram realizadas por 1.952 firmas, representando uma queda de 0,2% em relação ao ano anterior, mas com alta acumulada de 44,5% desde 1998.

No total de firmas do estado, 1.115 empresas eram MPEs (57% do total), e realizaram exportações de US\$ 182,7 milhões (cerca de 2,5% do total exportado pelo estado). Em relação ao ano anterior, o número de MPEs registrou uma queda de 1,7%, enquanto o valor exportado apresentou um crescimento de 7,3%, na mesma comparação. Na comparação com o ano de 1998, registram-se taxas de crescimento significativas, de 30,3% no número de MPEs e de 68,7% no seu valor exportado, o que pode ser verificado através do **Gráfico 4.1**.

Gráfico 4.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

No ano de 2007, 389 firmas do estado de Santa Catarina eram microempresas exportadoras, e realizaram exportações de US\$ 11,8 milhões. Na comparação com o ano de 2006, houve uma redução de cerca de 3,2% no número de firmas desse porte, ao passo que o valor exportado cresceu 3,7% na mesma comparação. O valor médio exportado por microempresas em Santa Catarina foi de US\$ 30,4 mil em 2007, com alta de 7,1% no ano. Em relação ao ano de 1998, verificam-se crescimentos de 31,4% no número de microempresas e de 52,8% no seu total exportado.

Entre as pequenas empresas, houve uma retração de 0,8% no número de firmas exportadoras entre 2006 e 2007, totalizando 726 firmas neste último ano, embora ainda se acumule uma alta de 29,6% em relação ao ano de 1998. Em termos de valor exportado, as pequenas empresas do estado realizaram vendas de US\$ 170,9 milhões em 2007, o que representa alta de 7,5% no ano e de 70% desde 1998. Visto isso, o valor médio exportado pelas pequenas empresas subiu 8,4% em relação ao ano anterior e 31,1% em relação ao ano de 1998, atingindo o montante de US\$ 235,4 mil por firma no ano passado – valor esse acima da média nacional, que foi de US\$ 226,9 mil por firma (**Tabela 4.1.a**).

Do total de firmas exportadoras de Santa Catarina que utilizaram o DSE, 94,6% era micro ou pequenas empresas (106 firmas), que realizaram exportações no valor de US\$ 1,7 milhões, ou seja, 97,2% do total exportado por meio desse mecanismo. (**Tabela 4.1.b**).

O comércio e a indústria foram os ramos que concentraram a maior parte das microempresas do estado de Santa Catarina em 2007, com 356 firmas (91,5% do total) que responderam por US\$ 10,9 milhões em exportações (92,1% do total) em 2007. Em relação ao ano de 1998, houve crescimento de 28,5% no número de microempresas nessas duas atividades e de 51,6% no valor exportado. Entre as pequenas empresas, o comércio e a indústria também se destacam entre os ramos de atividade, concentrando 96,6% das firmas (701 pequenas empresas) e 97,1% do valor exportado (US\$ 165,9 milhões) em 2007. Em comparação com o ano de 1998, houve aumento de 29,6% no número de firmas e de 69% no valor exportado referente a esses dois ramos de atividade (**Tabelas 4.2.a e 4.2.b**).

A maior parte das microempresas do estado (50,4%) exportou menos de US\$ 20 mil em 2007 enquanto 25,2% delas realizaram vendas superiores a US\$ 60 mil. Em compensação, estas últimas foram responsáveis por 53,4% do valor total exportado, ao passo que as primeiras responderam por apenas 19,5% do total exportado pelas microempresas em 2007. Entre as pequenas empresas, verifica-se que houve maior concentração das mesmas nas duas faixas superiores (70,1%), que responderam por 91,3% do total exportado por este porte de firma no ano de 2007. As demais (29,9%) realizaram vendas inferiores a quantia de US\$ 120 mil, respondendo por apenas 8,7% do total exportado (**Tabelas 4.3.a e 4.3.b**).

As exportações das MPEs de Santa Catarina em 2007 concentraram-se principalmente nos produtos manufaturados, respondendo por 78,9% do total das vendas. Esta participação aproxima-se do percentual referente ao total do estado para a mesma classe de produtos, que foi de 61,3% em 2007 (**Tabela 4.4**).

Nas exportações das microempresas do estado em 2007, “móveis e suas partes” foi o produto de maior destaque, com exportações de US\$ 820 mil, ou seja, 6,9% do total das vendas desse porte de firma (**Tabela 4.5**). Outros produtos que também se destacaram nas vendas do estado no ano passado foram “vestuário feminino” (4,8% do total), “moldes para metais, vidros, minerais, borracha ou plástico” (3,2%), “vestuário masculino” (2,9%) e “madeira serrada ou fendida” (2,4%). Entre as pequenas empresas, “móveis e suas partes” também foi o item de maior destaque, com exportações de US\$ 18 milhões (10,6% do total). Outros destaques no ano de 2007 foram “madeira serrada ou fendida” (9,3% do total), “obras de marcenaria ou carpintaria para construções” (6,9%), “bananas frescas ou secas” (4,1%) e “armações e cabos de ferramentas ou vassouras, de madeira” (3,2%).

Segundo os principais setores de atividade, verifica-se que as microempresas exportadoras de Santa Catarina se concentravam principalmente no setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com o total de 88 firmas e o montante de US\$ 2,4 milhões em 2007 (19,9% do total das microempresas). Em seguida, outros setores de importância para esse porte de firma foram “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (58 firmas e 12,8% das vendas), “Fabricação de máquinas e equipamentos” (35 firmas e 9,6% das vendas), “Fabricação de produtos de madeira” (17 firmas e 8,2% das vendas) e “Confecção de artigos do vestuário e acessórios” (36 firmas e 6,8% das vendas) (**Tabelas 4.6.a e 4.6.b**).

No caso das pequenas empresas, também se destaca o setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 190 firmas exportadoras que realizaram o montante de US\$ 37,7 milhões em vendas externas (22,1% do total). Também se destacam os setores de “Fabricação de produtos de madeira” (93 firmas e 19% das vendas), “Fabricação de máquinas e equipamentos” (77 firmas e 12% das vendas), “Fabricação de móveis e indústrias diversas” (53 firmas e 11,2% das vendas) e “Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos” (20 firmas e 4,5% das vendas).

Entre os destinos das exportações das microempresas de Santa Catarina, o principal destaque nas vendas externas em 2007 foram os países da Aladi, sendo que 32,9% do total destinaram-se aos países do Mercosul e 13,9% para o restante. A União Européia foi destino de 24,3% das exportações, ao passo que os Estados Unidos e o Canadá receberam 12,5% do total das vendas externas desse porte de firma. Entre as pequenas empresas, as exportações também se direcionaram principalmente para os países da Aladi, onde 25,8% das vendas se orientaram para o Mercosul e 13,3% para os demais países da região. A União Européia recebeu cerca de 25,5% das exportações do estado enquanto 18,4% do total se direcionaram os Estados Unidos e o Canadá (**Tabela 4.7**).

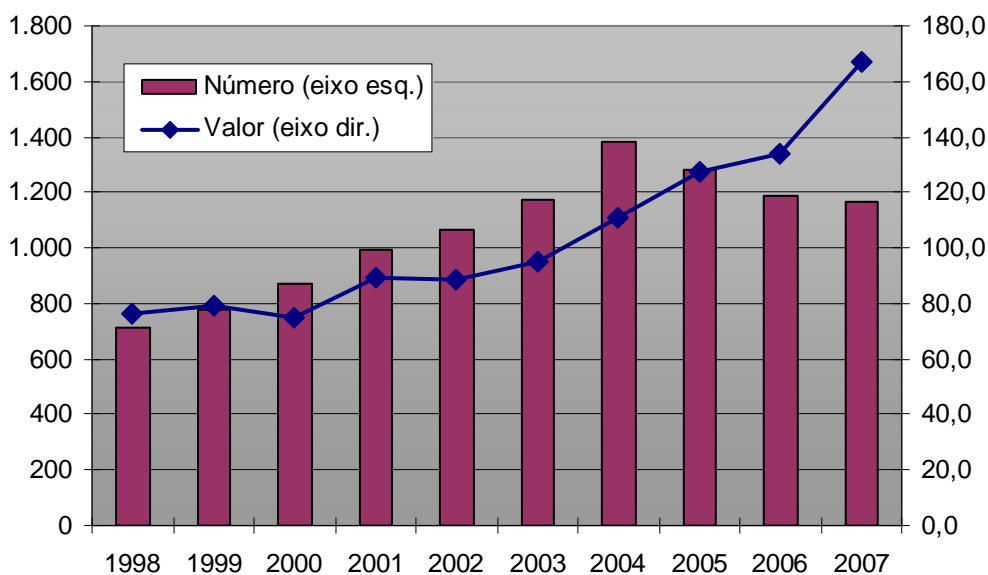
5. MINAS GERAIS

Minas Gerais é o segundo estado no *ranking* das exportações do país, com vendas de US\$ 18,3 bilhões no ano de 2007, respondendo por 11,6% das exportações brasileiras nesse mesmo ano e apresentando crescimento de 17,2% e 141,7% em relação a 2006 e a 1998, respectivamente. As vendas em 2007 foram realizadas por 2.029 firmas, número que, apesar de ser 0,7% menor do que o do ano anterior, representa uma alta significativa de 57,7% em relação ao ano de 1998.

No total de firmas do estado, as MPEs somavam 1.167 firmas (57,5% do total) e realizaram exportações de US\$ 167,4 milhões, montante representou apenas 0,9% do total exportado pelo estado. Esse, contudo, é o maior valor registrado na série histórica das MPEs, conforme ilustra o **Gráfico 5.1**. Na comparação com o ano anterior, o número de empresas reduziu-se em cerca de 2%, ao passo que o montante exportado registrou aumento de 24,7%. Em comparação com o início da série, o desempenho das MPEs do estado é bastante significativo: alta de 63% no número de firmas e de 119,2% no valor exportado desde 1998.

Gráfico 5.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

As microempresas exportadoras de Minas Gerais totalizavam cerca de 506 firmas em 2007, que realizaram exportações de US\$ 14,5 milhões. Estes resultados, em relação ao ano de 2006, representam uma retração de 5,9% no número de firmas e um aumento de 8,6% no valor exportado. Visto isto, o valor médio exportado por microempresas do estado atingiu cerca de US\$ 28,6 mil em 2007, com alta de 15,5% em relação ao ano anterior.

O número de pequenas empresas exportadoras no estado em 2007 alcançou 661 firmas, o que representa um crescimento de 1,2% em relação ao ano anterior e de 69,9% desde 1998. Tais empresas realizaram

exportações de US\$ 152,9 milhões, montante que representa um crescimento expressivo de 125% em relação ao ano de 1998 e de 26,5% em relação ao ano anterior. O valor médio exportado pelas empresas deste porte foi de US\$ 231,3 mil por firma no ano passado (alta de 24,9% no ano) (**Tabela 5.1.a**).

Do total de firmas do estado de Minas Gerais que utilizaram o mecanismo de exportações via DSE em 2007, 94,3% eram MPEs (250 firmas) e realizaram exportações de cerca de US\$ 3,9 milhões, ou seja, praticamente 95,3% do total das exportações feitas através deste procedimento. (**Tabela 5.1.b**).

Comércio e indústria foram os ramos de atividade que concentraram o maior número de microempresas exportadoras em Minas Gerais, com cerca de 474 firmas em 2007 (93,7% do total desse porte) e exportações de US\$ 13,6 milhões (94,3% do total), dados que representam altas de 55,9% no número de microempresas e de 75,1% no valor exportado desde 1998. Para as pequenas empresas, o comércio e a indústria também foram os ramos de destaque, concentrando a maior parte das firmas (95% do total, ou seja, 628 empresas) e do valor exportado (93,9%, correspondentes a US\$ 143,6 milhões) no ano passado. Desde 1998, estas atividades registram, conjuntamente, crescimentos de 68,8% no número de firmas e 121,1% no valor exportado (**Tabelas 5.2.a e 5.2.b**).

A maior parte das microempresas de Minas Gerais (54,5%) exportou menos de US\$ 20 mil em 2007, ao passo que apenas 20% delas realizaram vendas superiores a US\$ 60 mil. Em compensação, estas últimas foram responsáveis pela maior parte do valor exportado (50,3%) enquanto as primeiras responderam por apenas 17,9% das vendas desse porte de firma. Entre as pequenas empresas, verifica-se que maior parte das empresas realizou exportações acima de US\$ 120 mil (64,8%), enquanto 35,2% delas realizaram vendas inferiores a esse mesmo valor. As primeiras responderam por 80,8% das vendas, ao passo que as últimas responderam por apenas 19,2% do valor exportado em 2007 (**Tabelas 5.3.a e 5.3.b**).

A maior parte das exportações das MPEs do estado de Minas Gerais em 2007 foi de produtos manufaturados, que responderam por 61% do valor total das vendas externas desse porte de firmas. Tal concentração vai contra o comportamento observado no total das vendas do estado, que se concentrou principalmente nos produtos básicos (45% do total do estado), além de superar significativamente o percentual referente às vendas totais de manufaturados pelo estado (de 32,1%) (**Tabela 5.4**).

O produto de maior destaque nas exportações das microempresas do estado em 2007 foi “pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas”, com vendas de US\$ 2,8 milhões, equivalentes a 19,2% do total. Outros produtos de destaque foram “pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto” (15% do total), “ardósia natural e obras de ardósia” (5,3%), “vestuário feminino” (3,9%), e “café cru em grão” (2,7%). Nas pequenas empresas, o produto de destaque foi “café cru em grão”, com vendas de US\$ 13,3 milhões no ano passado, ou seja, 8,7% do total. Outros produtos de destaque foram “pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas” (7,6% do total), “ardósia natural e obras de ardósia” (7,5%), “pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto” (6,1%) e “mármore e granitos, em bruto ou desbastados” (5,3%) (**Tabela 5.5**).

A maior concentração de microempresas exportadoras do estado em 2007 estava no setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 127 firmas que realizaram exportações de US\$ 3,9 milhões (26,8% do total desse porte). Outros setores com participação importante foram “Fabricação de móveis e

indústrias diversas” (78 firmas e 17,8% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (92 firmas e 15,2% das vendas), “Fabricação de produtos de minerais não-metálicos” (22 firmas e 7,8% das vendas) e “Extração de minerais não-metálicos” (14 firmas e 5,4% das vendas) (**Tabelas 5.6.a e 5.6.b**).

Entre as pequenas empresas exportadoras o maior destaque também foi o setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 210 firmas que exportaram em 2007 cerca de US\$ 48,5 milhões (31,7% do total). Outros setores que também obtiveram destaque nesse porte de firmas foram “Fabricação de móveis e indústrias diversas” (50 firmas e 9,7% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (66 firmas e 8,1% das vendas), “Extração de minerais não-metálicos” (31 firmas e 6,7% das vendas) e “Fabricação de produtos de minerais não-metálicos” (21 firmas e 6,6% das vendas).

Em termos de destinos das exportações, as vendas das microempresas do estado em 2007 se concentraram principalmente na União Européia (com 28,1% do total) e nos Estados Unidos e Canadá (25,7%). As vendas destinadas aos países da Ásia-Pacífico representaram cerca de 18% do total, ao passo que as vendas para a Aladi dividiram-se em 7,5% para o Mercosul e 12,5% para os demais países. Entre as pequenas empresas, as exportações também se direcionaram principalmente para a União Européia (32,6% do total) e para os Estados Unidos e o Canadá (21,2%). Os países da Ásia-Pacífico responderam por 17,8% do total, enquanto as vendas para a Aladi dividiram-se entre 10% para o Mercosul e 10,8% para os demais países da região (**Tabela 5.7**).

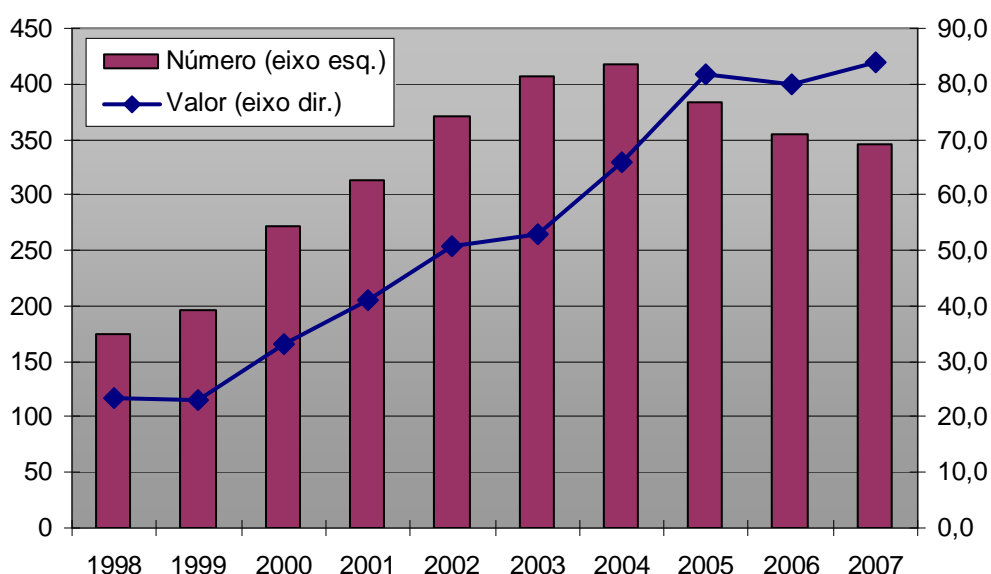
6. ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo é o nono estado no *ranking* das exportações do país, com vendas de US\$ 6,9 bilhões no ano de 2007, respondendo pela parcela de 4,3% das exportações brasileiras nesse mesmo ano. Tal montante de vendas representa um crescimento de apenas 2,2% em relação ao ano anterior, porém, sendo cerca de 185,4% maior do que o registrado no ano de 1998. O estado contou com cerca de 632 firmas exportadoras, número que teve uma redução de 1,4% em comparação com o ano anterior, apesar da alta significativa de 99,4% registrada entre 1998-2007.

Do total das firmas exportadoras do estado em 2007, 346 eram MPes, que realizaram vendas externas da ordem de US\$ 84 milhões (ou seja, 1,2% do total do estado). O **Gráfico 6.1** mostra que o ano de 2007 apresentou o melhor desempenho em termos de valor exportado pelas MPes, com altas significativas de 5,1% em relação ao ano anterior e de 258,9% desde 1998. Em termos de número de empresas, houve uma redução de 2,3% em relação ao ano anterior, embora na comparação com o ano de 1998 haja aumento de 97,7%.

Gráfico 6.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPes – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O número de microempresas exportadoras teve queda de 3,5% entre 2006 e 2007, reduzindo-se para 109 firmas, apesar da alta significativa de 67,7% registrada desde 1998. Seu valor exportado alcançou US\$ 4,3 milhões em 2007, o que representa uma queda de 2,5% em relação ao ano anterior, mas ainda acumulando alta expressiva de 126,2% desde 1998. Com isso, o valor médio exportado por firma chegou a US\$ 39,6 mil em 2007, apresentando crescimento de 1,1% em relação a 2006 e de 34,9% em relação a 1998.

O número de pequenas empresas exportadoras do estado foi de 237 firmas em 2007, com redução de 1,7% no ano e crescimento de 115,5% desde 1998, ao passo que o valor exportado, de US\$ 79,7 milhões, registrou altas de 5,6% no ano e 270,7% desde 1998. O valor médio exportado por firma, de US\$ 336,2 mil, foi o terceiro mais alto entre todos os estados brasileiros, superando significativamente a média nacional, que foi de US\$ 226,9 mil, e registrando um crescimento de 7,4% em relação ao ano de 2006 (**Tabela 6.1.a**).

Cerca de 23 MPEs capixabas realizaram exportações via DSE em 2007 (82,1% das firmas), totalizando US\$ 660 mil em vendas externas, ou seja, 78,6% do total das exportações realizadas pelo estado através desse mecanismo (**Tabela 6.1.b**).

Comércio e indústria foram os ramos de atividade que concentraram o maior número de microempresas exportadoras do estado, com 100 firmas em 2007 (91,7% do total desse porte) e exportações de US\$ 3,9 milhões (90,7% do total), dados que representam altas de 72,4% no número de microempresas e de 111,4% no valor exportado desde 1998. Para as pequenas empresas, o comércio e a indústria também foram os ramos de destaque, concentrando a maior parte das firmas (95,8% do total, ou seja, 227 empresas) e do valor exportado (97%, correspondentes a US\$ 77,3 milhões) no ano passado. Desde 1998, estas atividades registram, conjuntamente, crescimentos expressivos de 118,3% no número de firmas e 286,7% no valor exportado (**Tabelas 6.2.a e 6.2.b**).

Apenas 31,2% das microempresas capixabas realizaram exportações acima de US\$ 120 mil em 2007, ao passo que 28,4% delas realizaram vendas inferiores a US\$ 20 mil. Em termos de valores exportados, estas últimas foram responsáveis por apenas 7% das vendas externas, ao passo que as primeiras responderam pela maior parte do valor exportado no ano passado (55,8%). Entre as pequenas empresas, verifica-se que maior parte das firmas realizou exportações acima de US\$ 120 mil (82,3%), as quais responderam por 92,5% das vendas desse porte de empresas. (**Tabelas 6.3.a e 6.3.b**).

Em termos da distribuição segundo classes de produtos, as exportações das MPEs do Espírito Santo em 2007 foram altamente concentradas nos manufaturados (70%), atingindo percentual amplamente superior ao registrado pelas vendas totais de manufaturados por todas as firmas do estado, que foi de apenas 18%. Cabe ressaltar que, nas vendas totais do estado, a principal classe de destaque é a dos produtos básicos, com participação de 51,2% do total (**Tabela 6.4**).

O produto de maior importância nas exportações das microempresas do estado em 2007 foi “obras de mármore e granito”, com vendas de US\$ 2,2 milhões e 50,8% do total. Outros produtos de destaque são “mármore e granito, em bruto ou desbastados” (14,8% do total), “vestuário feminino” (2,3%), “rolamentos e engrenagens, partes e peças” (1,9%) e “café cru em grão” (1,4%). Nas pequenas empresas, o principal produto também foi “obras de mármore e granito”, com vendas de US\$ 46,9 milhões em 2007, ou seja, 58,9% do total. Outros produtos de destaque são “mármore e granito, brutos ou desbastados” (13,1% do total), “pimenta em grão” (7%), “peixes congelados, frescos ou refrigerados” (2,5%) e “mamões (papaia) frescos” (1,2%) (**Tabela 6.5**).

A maior concentração de microempresas exportadoras capixabas em 2007 estava no setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 51 firmas que realizaram o montante de US\$ 2,1 milhões em

exportações (ou seja, 48,1% do total). Outros setores com participação importante neste porte de firma foram “Fabricação de produtos de minerais não-metálicos” (14 firmas e 18,5% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (12 firmas e 7,6% das vendas), “Extração de minerais não-metálicos” (5 firmas e 6% das vendas) e “Serviços prestados principalmente às empresas” (4 firmas e 3% das vendas) (**Tabelas 6.6.a e 6.6.b**).

Entre as pequenas empresas exportadoras o maior destaque também foi o setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 124 firmas que exportaram em 2007 cerca de US\$ 41,5 milhões (52,1% do total). Outros setores que se destacaram nesse porte de firmas foram “Fabricação de produtos de minerais não-metálicos” (51 firmas e 29,2% das vendas), “Extração de minerais não-metálicos” (15 firmas e 7,2% das vendas), “Serviços prestados principalmente às empresas” (5 firmas e 2,5% das vendas) e “Fabricação de móveis e indústrias diversas” (5 firmas e 2,2% das vendas).

Em termos de destinos das exportações, as vendas das microempresas do estado em 2007 se concentraram principalmente nos Estados Unidos e no Canadá (44,2% das vendas) e na União Européia (28%). As vendas destinadas aos países da Ásia-Pacífico representaram cerca de 10,4% do total, ao passo que as vendas para a Aladi dividiram-se em 0,7% para o Mercosul e 8,6% para os demais países. Entre as pequenas empresas, as exportações também se direcionaram principalmente para os Estados Unidos e o Canadá (52,2% do total) e para a União Européia (18,3%). Os países da Ásia-Pacífico responderam por apenas 6,2% do total, enquanto as vendas para a Aladi dividiram-se entre 2,6% para o Mercosul e 8,6% para os demais países da região (**Tabela 6.7**).

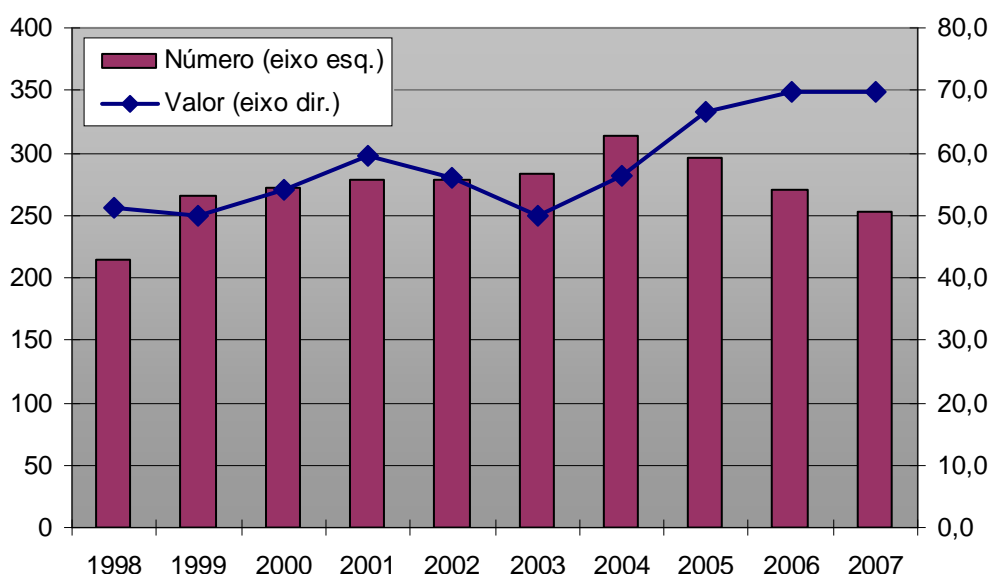
7. PARÁ

O estado do Pará ocupa o sexto lugar no *ranking* das exportações do Brasil, com vendas de US\$ 7,9 bilhões em 2007, ou seja, 5% do total exportado pelo país. Na comparação com o ano anterior, as vendas do estado apresentaram um aumento de 18,1%, ao passo que, em relação ao ano de 1998, a alta foi de 259%. As vendas foram realizadas por 520 firmas, número que teve crescimento de 47,3% desde 1998, apesar da redução de 2,6% em relação ao ano anterior.

O estado registrou um total de 253 MPEs exportadoras em 2007, que realizaram exportações de US\$ 69,9 milhões, representando apenas 0,9% do total exportado pelo estado. Conforme pode ser observado pelo **Gráfico 7.1**, tanto o número de empresas quanto o seu valor exportado oscilou bastante nos últimos anos. Para o número de empresas, o ano de 2007 representou uma retração de 6,3% em relação ao ano anterior, apesar da alta de 17,7% desde 1998. Para o valor exportado, houve virtual estabilidade entre os dois últimos anos (em torno de 0,1%), sendo significativa a alta de 36,9% registrada desde 1998.

Gráfico 7.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O número de microempresas exportadoras paraenses reduziu-se em cerca de 20,4% nos dois últimos anos, chegando a 74 firmas em 2007. O mesmo ocorreu com o valor exportado, onde o montante de US\$ 3,1 milhões representou uma retração de 19,2% em relação ao ano anterior, ainda que tenha ocorrido um crescimento de 16,9% desde 1998. O valor médio exportado por empresa em 2007 foi de US\$ 42,2 mil, superior a média nacional, de US\$ 35,9 mil, apresentando crescimento de 1,6% em relação a 2006 e de 15,3% em relação a 1998.

O número de pequenas empresas exportadoras paraenses em 2007 foi de 179 firmas, com crescimento de 1,1% no ano e de 26,1% desde 1998. O valor exportado por este porte de firma foi de US\$ 66,8 milhões em 2007, representando alta de 1,2% no ano e 38% desde 1998. Por sua vez, o valor médio exportado de US\$ 373,1 mil por firma foi o segundo melhor do país, superando significativamente a média nacional e registrando uma pequena variação de 0,1% em relação ao ano de 2006 (**Tabela 7.1.a**).

Apenas 10 MPEs paraenses realizaram exportações via DSE em 2007, respondendo por quase todo o valor exportado no mesmo ano via este procedimento (US\$ 130 mil). No ano de 1999, quando se iniciou o processo de exportações por DSE, nenhuma empresa se utilizou desta ferramenta de exportação no estado (**Tabela 7.1.b**).

Comércio e indústria concentraram o maior número de microempresas paraenses em 2007, totalizando conjuntamente 69 firmas (93,2% do total) e exportações de US\$ 2,9 milhões (93,6% do total), representando um crescimento de 9,5% no número de microempresas e uma alta de 33,9% no valor exportado desde 1998. Entre as pequenas empresas, os dois ramos de destaque também foram comércio e indústria, que concentraram 161 firmas (89,9% do total) e realizaram exportações de US\$ 57,4 milhões em 2007 (85,9% do total). Desde 1998, estas atividades registram, conjuntamente, crescimentos expressivos de 29,8% no número de firmas e de 46,2% no valor exportado (**Tabelas 7.2.a e 7.2.b**).

Aproximadamente 28,4% das microempresas do Pará realizaram exportações superiores a US\$ 60 mil em 2007 enquanto 31,1% delas realizaram vendas inferiores a US\$ 20 mil. Estas foram responsáveis por apenas 16,1% do valor exportado, ao passo que as primeiras responderam por 51,6% das vendas no ano passado. Entre as pequenas empresas, verifica-se que 88,3% delas realizaram vendas superiores a US\$ 120 mil em 2007, sendo responsáveis por 95,1% do valor exportado (**Tabelas 7.3.a e 7.3.b**).

As exportações das MPEs do Pará em 2007 concentraram-se principalmente nos produtos semimanufaturados, que registraram participação de 41,1% nas vendas, superando o percentual de 28,6% que esses produtos têm nas vendas totais do estado. Deve-se destacar, porém, que as vendas de produtos básicos e de manufaturados pelas MPEs do estado também registraram participações significativas, de 23% e 34,9%, respectivamente (**Tabela 7.4**).

O produto de maior destaque nas exportações das microempresas do estado em 2007 foi “madeira serrada ou fendida”, com vendas de US\$ 800 mil, ou seja, 25,7% do total. Outros produtos de destaque foram “circuitos integrados e microconjuntos eletrônicos” (13,2% do total), “outros sucos de frutas e produtos hortícolas” (7,7%), “madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida” (7,1%) e “móveis e suas partes” (3,9%). Entre as pequenas empresas, o produto de destaque também foi “madeira serrada ou fendida”, com vendas de US\$ 25,9 milhões em 2007 (38,8% do total). Outros produtos de destaque foram “madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida” (15,4% do total), “pimenta em grão” (7,7%), “palmitos em conserva” (6%) e “camarão congelado” (5%) (**Tabela 7.5**).

A maior concentração de microempresas exportadoras do estado em 2007 estava no setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 38 firmas realizaram o montante de US\$ 1,6 milhões em exportações (ou seja, 49,7% do total). Outros setores com participação importante para as microempresas

paraenses foram “Fabricação de produtos de madeira” (11 firmas e 21,2% das vendas), “Fabricação de móveis e indústrias diversas” (4 firmas e 9% das vendas), “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (7 firmas e 8,7% das vendas) e “Pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades” (3 firmas e 4,5% das vendas) (**Tabelas 7.6.a e 7.6.b**).

Entre as pequenas empresas exportadoras o maior destaque em 2007 foi o setor de “Fabricação de produtos de madeira”, com 61 firmas e cerca de US\$ 25,7 milhões (38,5% do total). Outros setores que se destacaram nesse porte de firmas foram “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (54 firmas e 27,3% das vendas), “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (17 firmas e 9,7% das vendas), “Pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades” (12 firmas e 9% das vendas) e “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (17 firmas e 8,3% das vendas).

As exportações das MPEs paraenses em 2007 tiveram como principal destino os países da União Européia, que receberam 39,9% das vendas. Os Estados Unidos e o Canadá (10,3%) e os países da Ásia-Pacífico (14,5%) também se apresentam como destinos importantes, uma vez que as vendas para Aladi foram pouco significativas, dividindo-se em 5,8% para o Mercosul e apenas 1,9% para os demais países. Entre as pequenas empresas, os principais destinos das exportações foram a União Européia (43,3%) e os Estados Unidos e Canadá (23,6%). Também foram importantes as vendas para os países da Ásia-Pacífico (15,7%), ao passo que o Mercosul e os demais países da Aladi obtiveram participações pouco significativas no total exportado (0,8% e 3,2% respectivamente) (**Tabela 7.7**).

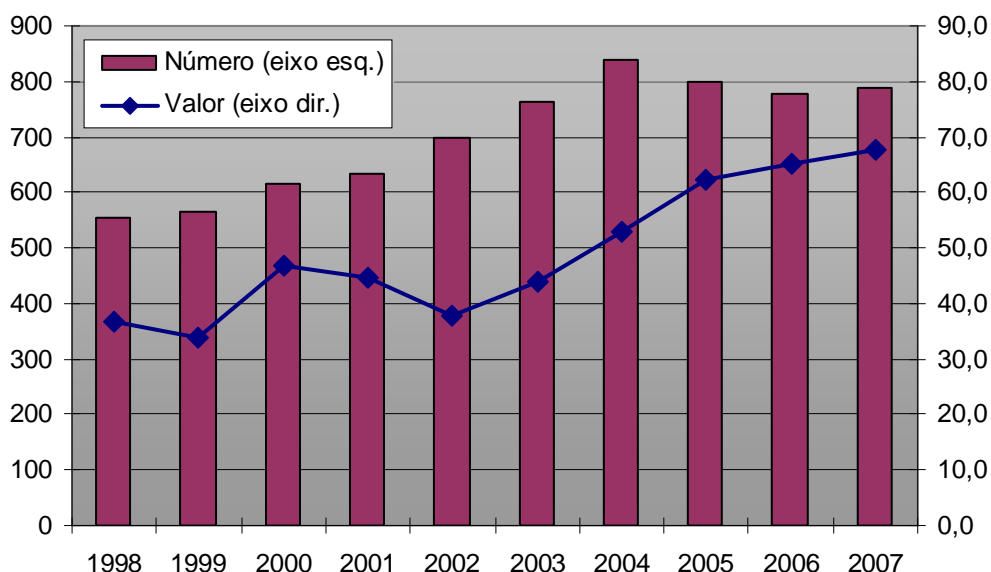
8. RIO DE JANEIRO

O Rio de Janeiro é o quarto maior exportador do Brasil, com vendas de US\$ 14,3 bilhões em 2007, o que representa uma participação de 9% do total exportado pelo país. Na comparação com o ano anterior, as vendas do estado apresentaram um aumento significativo de 24,7%, e alta expressiva de 703,3% desde 1998. As vendas foram realizadas por 1.271 firmas, número esse que cresceu cerca de 2,3% no ano e 34,8% desde 1998.

O estado possuía 790 MPEs em 2007, que realizaram exportações de US\$ 67,6 milhões, ou seja, 0,5% do total exportado pelo estado. Conforme ilustra o **Gráfico 8.1**, o valor exportado pelas MPEs fluminenses cresceu continuamente nos últimos anos, registrando alta significativa de 84,2% desde 1998, ainda que em comparação com o ano anterior o crescimento apresentado tenha sido de apenas 3,7%. No número de empresas, houve um crescimento de apenas 1,7% entre 2006-2007, embora na comparação com o ano de 1998 registre-se um crescimento de 42,6%.

Gráfico 8.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Entre 2006 e 2007, o número de microempresas fluminenses cresceu cerca de 2,5%, passando para 363 firmas em 2007, e acumulando alta de 52,5% desde 1998. O valor exportado por este porte de firma também apresentou um bom desempenho em 2007, onde o montante de US\$ 6,7 milhões representa um crescimento de 31,3% no ano e alta de 48,5% em relação ao ano de 1998. Por sua vez, o valor médio exportado por firma ficou abaixo da média nacional (que foi de US\$ 35,9 mil), registrando o montante de

US\$ 18,5 mil em 2007, com queda de 2,7% em relação ao ano de 1998, ainda que tenha apresentado um aumento de 28,1% no ano.

Entre as pequenas empresas, o total de 427 firmas representa um crescimento de apenas 0,9% no ano, ainda que na comparação com o ano de 1998, o número de pequenas empresas tenha aumentado cerca de 35,1%. O valor exportado por este porte de firma foi de US\$ 60,9 milhões em 2007, o que representa alta de 1,3% no ano e 89,2% desde 1998. O valor médio exportado também ficou abaixo da média nacional (que é de US\$ 226,9 mil), totalizando US\$ 142,7 mil por firma em 2007, com uma pequena variação de 0,4% entre os dois últimos anos (**Tabela 8.1.a**).

O Rio de Janeiro registrou em 2007 um total de 276 MPEs que realizaram exportações via DSE – ou seja, 93,2% do total de empresas que utilizaram esse procedimento no estado –, tendo sido responsáveis por 97,3% do total das exportações fluminenses via DSE (US\$ 4,4 milhões) (**Tabela 8.1.b**).

Os ramos de atividade de destaque entre as microempresas do estado em 2007 foram comércio e indústria, onde 338 firmas (93,1% do total) realizaram conjuntamente o total de US\$ 6,1 milhões em exportações (91,1% do total). Em relação ao ano de 1998, tais valores representam crescimento de 66,5% no número de empresas e de 51,2% no total exportado. Entre as pequenas empresas, o comércio e a indústria também se destacam, com 399 firmas (93,4% do total) e exportações de US\$ 58 milhões em 2007 (95,1% do total). Desde 1998, estas atividades registram, conjuntamente, crescimentos significativos, de 34,8% no número de firmas e de 90,2% no valor exportado (**Tabelas 8.2.a e 8.2.b**).

A maior parte das microempresas do estado (52,1%) exportou menos de US\$ 10 mil em 2007 enquanto 34,4% delas realizaram vendas superiores a US\$ 20 mil. Estas últimas foram responsáveis por 77,5% do valor total exportado, enquanto as primeiras responderam por apenas 12,1% das vendas. Entre as pequenas empresas, verifica-se que a maior parte (55,7%) exportou mais de US\$ 120 mil no ano passado, respondendo por 87,8% das vendas. (**Tabelas 8.3.a e 8.3.b**).

As exportações das MPEs fluminenses no ano de 2007 apresentaram uma forte concentração nos produtos manufaturados, que registraram participação de 84,3% nas vendas, superando significativamente o percentual de 34,6% que esses produtos têm nas vendas totais do estado. Deve-se destacar que as exportações dos produtos básicos pelo estado do Rio de Janeiro concentraram cerca de 58,8% das vendas totais do estado, com destaque absoluto para o petróleo (**Tabela 8.4**).

Na classificação das exportações segundo os principais produtos exportados, o principal destaque nas vendas externas das microempresas fluminenses em 2007 foi “vestuário feminino”, com o montante de US\$ 1,8 milhão em vendas, ou seja, 26,9% do total. Outros produtos de destaque foram “obras de mármore e granito” (3,1% do total), “obras de plásticos, outras” (2,5%), “calçados, suas partes e componentes” (2,5%) e “instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, etc.” (2,4%). Entre as pequenas empresas, “vestuário feminino” também foi o principal destaque, com vendas de US\$ 6,7 milhões em 2007, ou seja, 11% do total. Outros produtos de destaque foram “peixes congelados, frescos ou refrigerados” (3,3% do total), “artigos de joalheria de metais preciosos e suas partes” (2,8%), “ônibus e outros veículos com capacidade >=10 pessoas” (2,3%) e “obras de mármore e granito” (2,2%) (**Tabela 8.5**).

A maior concentração de microempresas exportadoras do estado em 2007 estava no setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 97 firmas e montante exportado de US\$ 2 milhões (cerca de 29,7% do total). Outros setores com participação importante foram “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (92 firmas e 19,6% das vendas), “Confecção de artigos do vestuário e acessórios” (68 firmas e 14,8% das vendas), “Fabricação de produtos de minerais não-metálicos” (7 firmas e 5,7% das vendas) e “Fabricação de móveis e indústrias diversas” (9 firmas e 3% das vendas) (**Tabelas 8.6.a e 8.6.b**).

Entre as pequenas empresas exportadoras o maior destaque também foi o setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 128 firmas e cerca de US\$ 19,2 milhões em exportações (31,5% do total). Outros setores de destaque para esse porte de firmas foram “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (51 firmas e 10,8% das vendas), “Fabricação de produtos químicos” (25 firmas e 9,6% das vendas), “Fabricação de máquinas e equipamentos” (20 firmas e 8,1% das vendas) e “Confecção de artigos do vestuário e acessórios” (46 firmas e 6,5% das vendas).

As exportações das MPEs fluminenses em 2007 tiveram como principal destino os países da União Européia (29,8% do total) e os Estados Unidos e o Canadá (29,4%). Os países da Aladi também obtiveram participação significativa nas exportações do estado, que destinou 5,1% do total para os países do Mercosul e 10,4% para os demais países, ao passo que as vendas para os países da Ásia-Pacífico foram menos expressivas (6,9%). Entre as pequenas empresas, os principais destinos das exportações também foram os Estados Unidos e Canadá (24,1%) e a União Européia (23,2%). As vendas para os países da Aladi também foram importantes, uma vez que o Mercosul recebeu 12,8% do total exportado e os demais países concentraram 14,3% das vendas. Já os países da Ásia-Pacífico obtiveram uma participação pouco significativa no total exportado, de apenas 4,8% (**Tabela 8.7**).

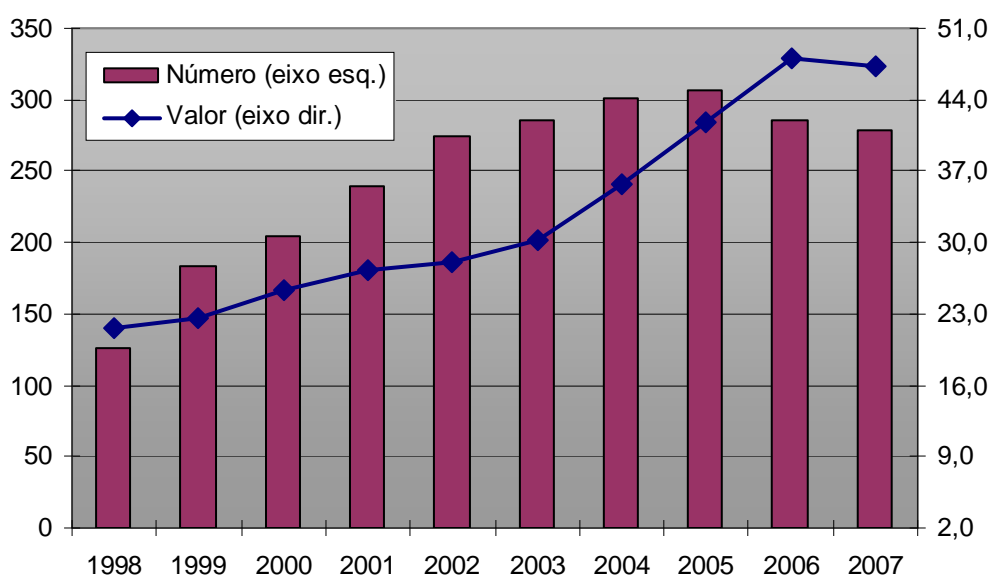
9. BAHIA

A Bahia ocupa o oitavo lugar no ranking das exportações brasileiras, com vendas de US\$ 7,4 bilhões em 2007, o que representa uma participação de 4,7% do total exportado pelo país nesse mesmo ano. Em relação a 2006, as exportações do estado registraram um crescimento de 9,1%, ao passo que, na comparação com o ano de 1998, acumula-se alta de 302,6%. Estas exportações foram realizadas por 614 firmas, número que representa uma retração de 2,2% em relação ao ano anterior, ainda que se registre alta de 96,8% desde 1998.

Entre o total de empresas exportadoras do estado, 279 eram MPEs, que realizaram o montante de US\$ 47,2 milhões em vendas externas em 2007, ou seja, 0,6% do total exportado pelo estado. Estes resultados, na comparação com o ano de 2006, representam quedas de 2,1% e 1,9%, respectivamente no número de empresas e no valor exportado, conforme pode ser observado através do **Gráfico 9.1**. Na comparação com o ano de 1998, a Bahia registra altas bastante significativas, de 121,4% no número de MPEs e de 119,3% no seu valor exportado.

Gráfico 9.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O número de microempresas baianas reduziu-se em cerca de 3% em 2007 em comparação com 2006, passando para 96 firmas, apesar da alta acumulada de 113,3% desde 1998. Por sua vez, o valor exportado por este porte de firma apresentou um crescimento de 13,5% em relação ao ano anterior e de 79,9% na comparação com o ano de 1998, atingindo o montante de US\$ 2,8 milhões em exportações. Tendo em vista a redução no número de firmas e o aumento no valor exportado, as microempresas do estado registraram em 2007 um valor médio exportado por firma de US\$ 28,9 mil, o que representa alta de 17,1% no ano, ainda que se registre uma queda de 15,7% desde 1998.

No caso das pequenas empresas, o estado possuía 183 firmas desse porte em 2007, número que representa uma variação negativa de 1,6% no ano, apesar da alta expressiva de 125,9% registrada desde 1998. No valor exportado, as pequenas empresas do estado registraram uma redução de 2,7% na comparação com o ano anterior, totalizando US\$ 44,4 milhões em 2007. O valor médio exportado apresentou uma pequena variação negativa de 1,1% em relação ao ano de 2006, ficando em US\$ 242,7 mil **(Tabela 9.1.a)**.

A Bahia registrou 36 MPEs que realizaram exportações via DSE no ano passado, o que representa 92,3% do total de firmas do estado que exportaram por esse mecanismo e sendo responsáveis por praticamente todo o valor exportado via DSE no ano passado. **(Tabela 9.1.b)**.

As microempresas do estado se concentraram, em 2007, principalmente nos ramos de comércio e indústria no ano de 2007, onde 84 firmas (87,5% do total) responderam por cerca de 89,5% do valor total exportado (US\$ 2,5 milhões). Em relação ao ano de 1998, tais valores representam crescimentos expressivos de 115,4% no número de empresas e de 69,9% no total exportado. Entre as pequenas empresas, o comércio e indústria também se destacam, concentrando 83,1% do número total de empresas (152 firmas) e 73,3% do valor total exportado (US\$ 32,5 milhões). Desde 1998, estas atividades registram, conjuntamente, crescimentos significativos de 111,1% no número de firmas e de 69,7% no valor exportado **(Tabelas 9.2.a e 9.2.b)**.

Praticamente a metade do número total de microempresas do estado exportou mais de US\$ 20 mil em 2007, respondendo por 78,6% do total exportado. Entre as pequenas empresas, as faixas acima de US\$ 120 mil concentraram a maior parte das firmas (75,4%) e do valor exportado (91,4%). **(Tabelas 9.3.a e 9.3.b)**.

As exportações das MPEs do estado no passado se concentraram principalmente nos produtos básicos, que responderam por 58,9% das vendas externas – superando a participação de 14,2% desses produtos no total exportado pelas firmas do estado. 28,4% das vendas corresponderam a manufaturados e apenas 6,8% a produtos semimanufaturados **(Tabela 9.4)**.

O principal produto exportado pelas microempresas baianas em 2007 foi “obras de madeira, outras”, com o montante de US\$ 190 mil em vendas, ou seja, 6,9% do total. Outros produtos de destaque foram “pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto, não engastadas” (6,5% do total), “cravo-da-índia” (5,1%), “obras de marcenaria ou de carpintaria para construções” (4%) e “couros e peles, depilados, exceto em bruto” (3,6%). Entre as pequenas empresas, o principal destaque nas exportações foi “goiabas, mangas e mangostões frescos”, com vendas de US\$ 6,9 milhões em 2007, ou seja, 15,6% do total. Outros produtos de destaque foram “uvas frescas” (6,6% do total), “café cru em grão” (6,4%), “algodão em bruto” (6,1%) e “mamões (papaias) frescos” (4%) **(Tabela 9.5)**.

A maior concentração de microempresas exportadoras do estado, no ano de 2007, estava no setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 31 firmas e exportações de US\$ 1 milhão (cerca de 36,8% do total desse porte de firmas). Outros setores com participações importantes foram “Extração de minerais não-metálicos” (7 firmas e 10,1% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (15 firmas e 7,9% das vendas), “Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas

atividades” (4 firmas e 7,6% das vendas) e “Confecção de artigos do vestuário e acessórios” (7 firmas e 5,8% das vendas) (**Tabelas 9.6.a e 9.6.b**).

Entre as pequenas empresas exportadoras o maior destaque também foi o setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 64 firmas e exportações de US\$ 14,3 milhões (32,3% do total). Outros setores de destaque nesse porte de firmas foram “Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades” (18 firmas e 17,6% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (23 firmas e 8,9% das vendas), “Extração de minerais não-metálicos” (13 firmas e 7,3% das vendas) e “Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades” (2 firmas e 3,6% das vendas).

As exportações das MPEs do estado no ano passado se direcionaram principalmente para os países da União Européia (40,1% do total) e os Estados Unidos e o Canadá (13,7%). Os países da Ásia-Pacífico concentraram 12,3% das vendas, ao passo que 5,8% das exportações forma para os países do Mercosul e 8,7% para os demais da Aladi. Entre as pequenas empresas, os principais destinos das exportações também foram a União Européia (60,8%) e os Estados Unidos e Canadá (12,1%). Nas vendas para os países da Aladi cerca de 5,9% destinava-se ao Mercosul e 4,6% para os demais países, ao passo que a região da Ásia-Pacífico recebeu cerca de 10,2% das exportações (**Tabela 9.7**).

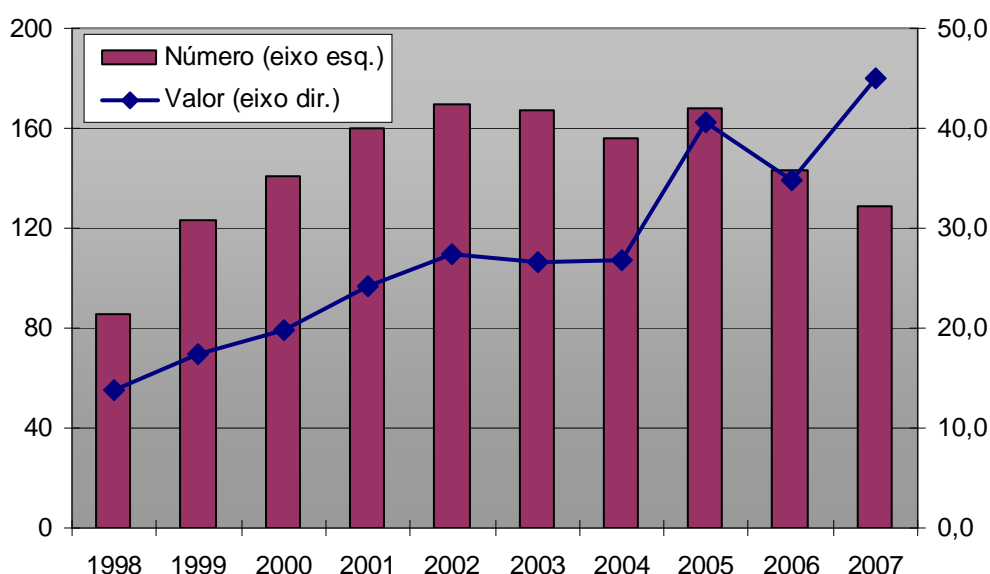
10. MATO GROSSO

O Mato Grosso é o décimo estado em termos de valores exportados no Brasil, com vendas de US\$ 4,9 bilhões em 2007, o que representou 3,1% no total exportado pelo país, com crescimento de 16,9% no ano e alta expressiva de 659,6% desde 1998. O estado somava em 2007 um total de 369 firmas exportadoras, número que representa uma redução significativa de 3,9% em relação ao ano anterior, ainda que se registre um crescimento de 97,3% desde 1998.

As MPEs exportadoras mato-grossenses somavam 129 firmas em 2007, que realizaram US\$ 45,1 milhões em exportações, equivalentes a 0,9% do total realizado pelo estado. Estes resultados, na comparação com o ano de 2006, representam queda de 9,8% no número de empresas e um aumento de 29,9% no valor exportado. De fato, conforme ilustra o **Gráfico 10.1**, o número de MPEs reduziu-se nos últimos anos, ao passo que o valor exportado apresentou uma leve melhora do seu desempenho em 2007. Na comparação com o ano de 1998, as MPEs do estado registram altas significativas de 50% no número de firmas e de 228,8% no valor exportado.

Gráfico 10.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O número de microempresas exportadoras do Mato Grosso apresentou uma redução de 27,8% nos dois últimos anos, chegando a apenas 26 firmas em 2007, registrando ainda retração de 3,7% em relação ao ano de 1998. O valor exportado pelas mesmas totalizou o montante de US\$ 1 milhão em 2007, com queda de 8,2% no ano, porém com um crescimento de 20,2% desde 1998. O valor médio exportado por

microempresa em 2007 foi de US\$ 38,8 mil, superior a média nacional, de US\$ 35,9 mil, apresentando crescimento de 27,1% em relação a 2006 e de 24,9% em relação a 1998.

O número de pequenas empresas exportadoras em 2007 foi de 103 firmas, com redução de 3,7% no ano, mas com aumento de 74,6% em relação a 1998. O valor exportado por esse porte de firma foi de US\$ 44,1 milhões em 2007, representando alta de 31,1% no ano e 242,4% desde 1998. Por sua vez, o valor médio exportado de US\$ 427,9 mil por firma significou o melhor desempenho entre todos os estados brasileiros, registrando uma variação de 36,2% em relação a 2006 (**Tabela 10.1.a**).

No ano de 2007, apenas três empresas em todo o estado realizaram exportações via DSE e todas eram microempresas, respondendo pelo montante de US\$ 10 mil em vendas externas. No ano de 1999, não havia nenhuma empresa no estado realizando exportações via DSE, que só começaram a ocorrer a partir de 2004 (**Tabela 10.1.b**).

Comércio e indústria concentraram o maior número de microempresas em 2007, totalizando 21 firmas (80,8% do total) e exportações de US\$ 870 mil (86,1% do total), representando uma queda de 16% no número de firmas e uma alta de 11,5% no valor exportado desde 1998. As pequenas empresas também apresentaram como ramos de destaque os dois citados anteriormente, uma vez que concentraram 96 firmas (93,2% do total) e realizaram exportações de US\$ 41,1 milhões em 2007 (93,3% do total). Desde 1998, estas atividades registram, conjuntamente, crescimentos expressivos de 77,8% no número de firmas e de 258,1% no valor exportado (**Tabelas 10.2.a e 10.2.b**).

A maior parte das microempresas do Mato Grosso (69,2%) realizou exportações superiores a US\$ 20 mil em 2007, e foram responsáveis por 70% das vendas desse porte de firmas no ano passado. Entre as pequenas empresas, verifica-se que 85,4% delas realizaram vendas superiores a US\$ 120 mil em 2007, sendo responsáveis também pela maior parte do valor exportado (87,5%) (**Tabelas 10.3.a e 10.3.b**).

As exportações das MPEs do estado no ano de 2007 se concentraram principalmente nos produtos semimanufaturados, que registraram participação de 47% nas vendas, superando o percentual de 8,7% que esses produtos têm nas vendas totais do estado. Deve-se destacar que as vendas de produtos básicos e manufaturados pelas MPEs do estado registraram participações também significativas, de 22,2% e 30,8%, respectivamente. (**Tabela 10.4**).

O produto de maior destaque nas exportações das microempresas do estado em 2007 foi “madeira serrada ou fendida”, com vendas de US\$ 370 mil, ou seja, 37% do total. Outros produtos de destaque foram “couros e peles, depilados, exceto em bruto” (9% do total), “obras de couro natural ou reconstituído” (9%), “madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida” (9%) e “açúcar refinado” (8%). Entre as pequenas empresas, o produto de destaque também foi “madeira serrada ou fendida”, com vendas de US\$ 19,1 milhões em 2007 e 43,4% do total. Outros produtos de destaque foram “madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida” (19,9% do total), “algodão em bruto” (8,6%), “pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto, não engastadas” (4,5%) e “obras de marcenaria ou de carpintaria para construções” (3,2%) (**Tabela 10.5**).

A maior concentração de microempresas exportadoras do Mato Grosso em 2007 estava no setor de “Fabricação de produtos de madeira”, onde apenas 4 firmas realizaram o montante de US\$ 310 mil em exportações (ou seja, 30,4% do total). Outros setores com participação importante entre as microempresas foram “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (9 firmas e 27,5% das vendas), “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (2 firmas e 11,8% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (3 firmas e 10,8% das vendas) e “Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades” (1 firma e 7,8% das vendas) (**Tabelas 10.6.a e 10.6.b**).

Entre as pequenas empresas exportadoras o maior destaque também foi o setor de “Fabricação de produtos de madeira”, com 43 firmas e cerca de US\$ 23,6 milhões, ou seja, 53,6% do total exportado no ano passado. Outros setores que se destacaram nesse porte de firmas foram “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (39 firmas e 28,3% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (4 firmas e 4,6% das vendas), “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (5 firmas e 2,6% das vendas) e “Extração de minerais não-metálicos” (2 firmas e 2,5% das vendas).

As exportações das MPEs mato-grossenses em 2007 tiveram como principal destino os países da Aladi, onde o Mercosul recebeu 14,9% das vendas e os demais países concentraram 36,6% do total. Os países da União Européia (16,8%), os Estados Unidos e o Canadá (14,9%) e os países da Ásia-Pacífico (14,9%) também se apresentaram como destinos importantes. Entre as pequenas empresas, os principais destinos das exportações foram a União Européia (43,6%) e os países da Ásia-Pacífico (28%). Também foram importantes as vendas para os Estados Unidos e o Canadá (12,7%), ao passo que o Mercosul e os demais países da Aladi obtiveram participações menos expressivas no total exportado (3,1% e 2,8% respectivamente) (**Tabela 10.7**).

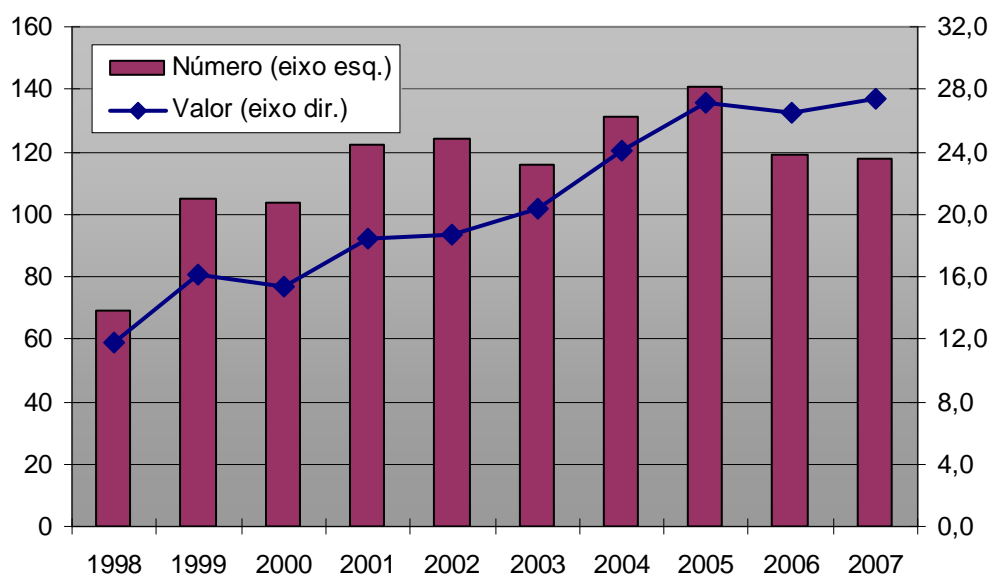
11. RONDÔNIA

Rondônia ocupa o décimo oitavo lugar no *ranking* das exportações do país, com vendas de US\$ 457,6 milhões em 2007, que representa uma participação de 0,3% do total exportado pelo país. Na comparação com o ano anterior, as vendas do estado apresentaram um aumento expressivo de 48,2%, acumulando alta de nada menos que 1.115,6% desde 1998. As vendas em 2007 foram realizadas por 201 firmas, número esse que cresceu cerca de 6,9% em relação ao ano anterior e 105,1% desde 1998.

O estado possuía 118 MPEs exportadoras em 2007, que realizaram vendas de US\$ 27,4 milhões, ou seja, 6% do total exportado pelo estado. Conforme ilustra o **Gráfico 11.1**, o valor exportado pelas MPEs vem se mantendo razoavelmente estável desde 2005, embora acumule alta de 132,1% desde 1998. No número de empresas, houve uma pequena variação negativa de 0,8% entre 2006 e 2007, ainda que frente ao ano de 1998 haja um crescimento de 71%.

Gráfico 11.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O número de microempresas do estado apresentou retração significativa de 26,3% em 2007 em relação a 2006, totalizando 28 firmas. O valor exportado apresentou o montante de US\$ 1,1 milhão no ano passado, o que representa uma redução de 17,3% no ano e alta de 37,5% em relação a 1998. Por sua vez, o valor médio exportado por firma ficou um pouco acima da média nacional, registrando o montante de US\$ 39,3 mil em 2007, com alta de 17,9% em relação ao ano de 1998 e de 12,2% em relação ao ano anterior.

Entre as pequenas empresas, o total de 90 firmas representou um crescimento de 11,1% no ano, e na comparação com o ano de 1998 registra-se um aumento de 100% no número de empresas. O valor exportado por este porte de firma foi de US\$ 26,3 milhões em 2007, o que representa altas de 4,5% no ano e

de 138,9% desde 1998. Já o valor médio exportado ficou acima da média nacional totalizando US\$ 291,8 mil por firma em 2007, porém com uma retração de 6% em relação ao ano anterior (**Tabela 11.1.a**).

Apenas duas microempresas realizaram exportações via DSE em 2007, respondendo por 50% do total das exportações via DSE feitas pelo estado, com um montante de US\$ 200 mil (**Tabela 11.1.b**).

Os ramos de atividade de destaque entre as microempresas exportadoras do estado em 2007 foram comércio e indústria, com 25 firmas (89,3% do total) e US\$ 1,1 milhão em exportações (96,4% do total). Em relação ao ano de 1998, tais valores representam crescimentos de 13,6% no número de empresas e 37,7% no total exportado. Entre as pequenas empresas, o comércio e indústria também se destacam, com 84 firmas (93,3% do total) e exportações de US\$ 25,5 milhões em 2007 (97% do total). Desde 1998, estas atividades registram, conjuntamente, crescimentos expressivos de 95,3% no número de firmas e de 140,3% no valor exportado (**Tabelas 11.2.a e 11.2.b**).

A maior parte das microempresas do estado (78,6%) exportou mais de US\$ 20 mil em 2007 e responderam por 90,9% das vendas. Entre as pequenas empresas, verifica-se que a maior parte (88,9%) exportou mais de US\$ 120 mil no ano passado, respondendo por 97,1% das vendas. (**Tabelas 11.3.a e 11.3.b**).

As exportações das MPEs de Rondônia em 2007 forma amplamente dominadas pelos produtos semimanufaturados, que registraram participação de 79,2%, superando significativamente o percentual de 25,6% que esses produtos têm nas vendas totais do estado. (**Tabela 11.4**).

Na classificação das exportações segundo os principais produtos exportados, o destaque nas vendas externas das microempresas em 2007 foi “madeira serrada ou fendida”, com o montante de US\$ 710 mil em vendas, ou seja, 64,5% do total. Outros produtos de destaque foram “circuitos integrados e microconjuntos eletrônicos” (13,6% do total), “madeira laminada” (5,5%), “armações e cabos de ferramentas ou vassouras, de madeira” (4,5%) e “castanha do Pará” (1,8%). Entre as pequenas empresas, “madeira serrada ou fendida” também foi o principal destaque, com vendas de US\$ 19,7 milhões em 2007, ou seja, 75,1% do total. Outros produtos de destaque foram “madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida” (9% do total), “madeira laminada” (4,5%), “obras de marcenaria ou de carpintaria para construções” (4,1%) e “circuitos integrados e microconjuntos eletrônicos” (1,6%) (**Tabela 11.5**).

A maior parte das microempresas exportadoras do estado em 2007 estava concentrada no setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, onde 10 firmas realizaram o montante de US\$ 430 mil em exportações (cerca de 39,1% do total). Outros setores com participação importante foram “Fabricação de produtos de madeira” (7 firmas e 35,5% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (3 firmas e 14,5% das vendas), “Extração de minerais metálicos” (2 firmas e 6,4% das vendas) e “Atividades auxiliares da intermediação financeira” (1,8% das vendas) (**Tabelas 11.6.a e 11.6.b**).

Entre as pequenas empresas exportadoras o maior destaque foi o setor de “Fabricação de produtos de madeira”, com 42 firmas e cerca de US\$ 16,3 milhões em exportações (61,9% do total). Outros setores de destaque para esse porte de firmas foram “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (32 firmas e 26,4% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (5 firmas e 3,7% das

vendas), “Fabricação de móveis e indústrias diversas” (2,6% das vendas) e “Extração de minerais não-metálicos” (2 firmas e 2,2% das vendas).

As exportações das MPEs de Rondônia em 2007 tiveram como principal destino os países da União Européia (30% do total) e os da região da Ásia-Pacífico (27,3%). Os Estados Unidos e o Canadá receberam 19,1% das vendas, enquanto 5,5% direcionaram-se para os países do Mercosul e 6,4% para os demais da Aladi. Entre as pequenas empresas, os principais destinos das exportações também foram os países da União Européia (34,6% do total) e os da região da Ásia-Pacífico (35,5%). As vendas para os países da Aladi também foram importantes, onde o Mercosul recebeu 13,2% do total exportado e os demais países receberam 4,3% das vendas. Já os Estados Unidos e o Canadá registraram uma participação pouco significativa, de 6,8% do total exportado (**Tabela 11.7**).

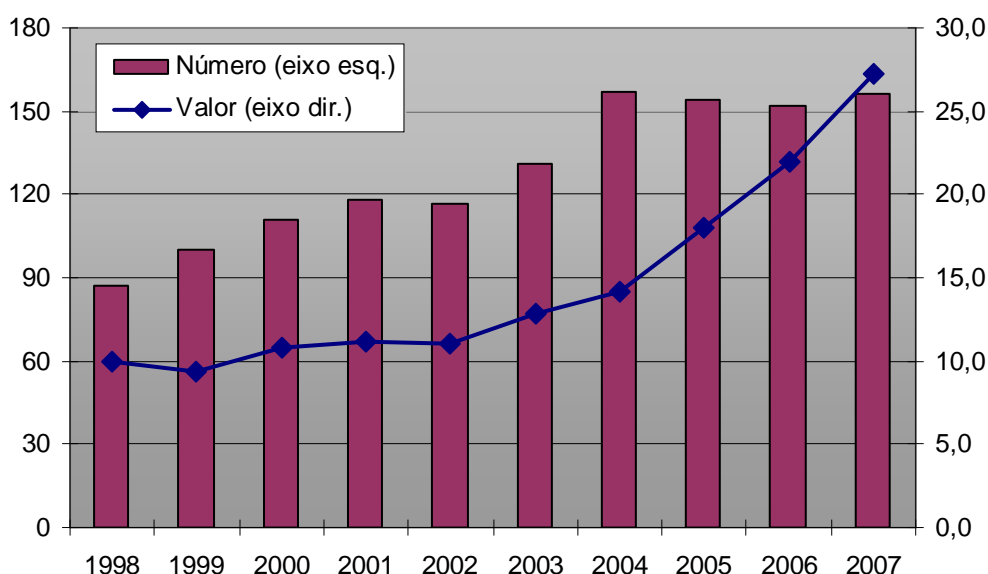
12. PERNAMBUCO

O décimo sexto lugar no *ranking* das exportações brasileiras é ocupado pelo estado de Pernambuco, com vendas de US\$ 869,2 milhões em 2007 e participação de 0,5% do total exportado pelo país. Na comparação com o ano anterior, as vendas do estado apresentaram um aumento de 11,4%, acumulando alta significativa de 140% desde 1998. As vendas foram realizadas por 358 firmas, número esse que representa um crescimento de aproximadamente 6,2% no ano e 72,9% desde 1998.

As MPEs do estado no ano de 2007 somavam 156 firmas, que realizaram exportações de US\$ 27,3 milhões, o correspondente a 3,1% do total exportado pelo estado. Conforme pode ser observado através do **Gráfico 12.1**, o valor exportado pelas MPEs evoluiu num ritmo constante desde 1998, registrando alta expressiva de 173,2% em relação a este ano e crescimento de 24,2% em relação ao ano de 2006. No número de empresas, houve uma pequena variação de 2,6% entre 2006 e 2007, ainda que, frente ao ano de 1998, perceba-se um crescimento de 79,3%.

Gráfico 12.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O número de microempresas do estado registrou um aumento da ordem de 10,9% entre 2006 e 2007, totalizando 51 firmas e acumulando alta de 50% desde 1998. O valor exportado por esse porte de firmas alcançou US\$ 1,6 milhão no ano passado, com alta de 46,8% no ano e 73,4% desde 1998. Já o valor médio exportado por firma foi um pouco menor do que média nacional, registrando o montante de US\$ 32 mil em 2007 e altas de 32,5% e 15,6%, respectivamente, em relação a 2006 e a 1998. As pequenas empresas do estado contavam 105 firmas no ano passado, número que representa uma pequena variação negativa de 0,9% na comparação com o ano anterior, embora na comparação com o ano de 1998 se observe um crescimento significativo de 98,1%. O valor exportado por esse porte de firmas foi de US\$ 25,7 milhões em

2007, o que representa alta de 23% no ano e de 183,5% desde 1998. O valor médio exportado ficou levemente acima da média nacional (de US\$ 226,9 mil), totalizando US\$ 244,4 mil por firma em 2007 e um aumento de 24,1% entre os dois últimos anos (**Tabela 12.1.a**).

Entre as empresas que exportaram via DSE em 2007, o estado de Pernambuco possuía 15 MPEs, ou seja, 55,6% do total de empresas que utilizaram esse mecanismo nesse ano. Tais empresas responderam por 42,9% do total das exportações via DSE feitas pelo estado (US\$ 90 mil). O ano 2000 foi o primeiro ano onde se observou a utilização deste procedimento pelas firmas do estado, justamente realizado por três MPEs, mas o valor exportado pelas mesmas foi pouco representativo (**Tabela 12.1.b**).

Os ramos de atividade que concentraram o maior número de microempresas exportadoras pernambucanas em 2007 foram o comércio e a indústria, com 44 firmas (86,3% do total) e exportações conjuntas de US\$ 1,3 milhão (80,4% do total). Na comparação com o ano de 1998, estes resultados representam crescimentos de 57,1% no número de empresas e de 65,8% no valor exportado. Entre as pequenas empresas, o comércio e indústria também se destacam, com 84 firmas (80% do total) e exportações de US\$ 17,8 milhões em 2007 (69,3% do total). Desde 1998, estas atividades registram, conjuntamente, crescimentos expressivos de 100% no número de firmas e de 176,5% no valor exportado (**Tabelas 12.2.a e 12.2.b**).

Cerca de 25,5% das microempresas pernambucanas exportaram mais de US\$ 60 mil em 2007 e responderam por 62,5% das vendas. Entre as pequenas empresas, verifica-se que a maior parte delas (79%) exportou mais de US\$ 120 mil no ano passado, respondendo por 84,2% das vendas. (**Tabelas 12.3.a e 12.3.b**).

As MPEs de Pernambuco concentraram fortemente suas exportações nas vendas de produtos básicos, com participação de 60,2%, superando significativamente o percentual de 22,3% que esses produtos registram nas exportações totais do estado. Quase todo o restante das exportações correspondeu a produtos manufaturados (**Tabela 12.4**).

Entre os principais produtos exportados, o principal destaque nas vendas externas das microempresas em 2007 foi “uvas frescas”, com o montante de US\$ 190 mil em vendas, ou seja, 11,7% do total. Outros produtos de destaque foram “móveis e suas partes” (8% do total), “calçados, suas partes e componentes” (8%), “circuitos integrados e microconjuntos eletrônicos” (7,4%) e “pisos e revestimentos cerâmicos” (5,5%). Entre as pequenas empresas, as “uvas frescas” também foram o principal destaque, com vendas de US\$ 5,6 milhões em 2007, ou seja, 21,6% do total. Outros produtos de destaque foram “goiabas, mangas e mangostões frescos” (13,3% do total), “peixes congelados, frescos ou refrigerados” (6,8%), “mármore e granitos, em bruto ou desbastados” (5,5%) e “móveis e suas partes” (4,8%) (**Tabela 12.5**).

A maior concentração de microempresas exportadoras do estado em 2007 estava no setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, onde 19 firmas realizaram o montante de US\$ 650 mil em exportações (cerca de 39,9% do total). Outros setores com participação importante foram “Serviços prestados principalmente às empresas” (3 firmas e 10,4% das vendas), “Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades” (3 firmas e 9,2% das vendas), “Confecção de artigos do vestuário e

acessórios” (5 firmas e 9,2% das vendas) e “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (9 firmas e 8% das vendas) (**Tabelas 12.6.a e 12.6.b**).

Entre as pequenas empresas exportadoras o maior destaque também foi o setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 40 firmas e cerca de US\$ 8,8 milhões em exportações (34,5% do total). Outros setores de destaque para esse porte de firmas foram “Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades” (12 firmas e 24,6% das vendas), “Extração de minerais não-metálicos” (4 firmas e 5,7% das vendas), “Fabricação de móveis e indústrias diversas” (4,8% das vendas) e “Metalurgia básica” (3,7% das vendas).

As exportações das MPEs pernambucanas em 2007 tiveram como principal destino os países da União Européia (43,9% do total) e os Estados Unidos e o Canadá (14,6%). Os países da Aladi também registraram participações significativas, com 8,5% das vendas direcionadas para o Mercosul e 9,1% para os demais países da região. Entre as pequenas empresas, os principais destinos das exportações também foram os países da União Européia (49,5% do total) e os Estados Unidos e o Canadá (13,2% do total). As vendas para os países da Aladi também foram importantes, onde o Mercosul recebeu 7,1% do total exportado e os demais países concentraram 4,2% das vendas (**Tabela 12.7**).

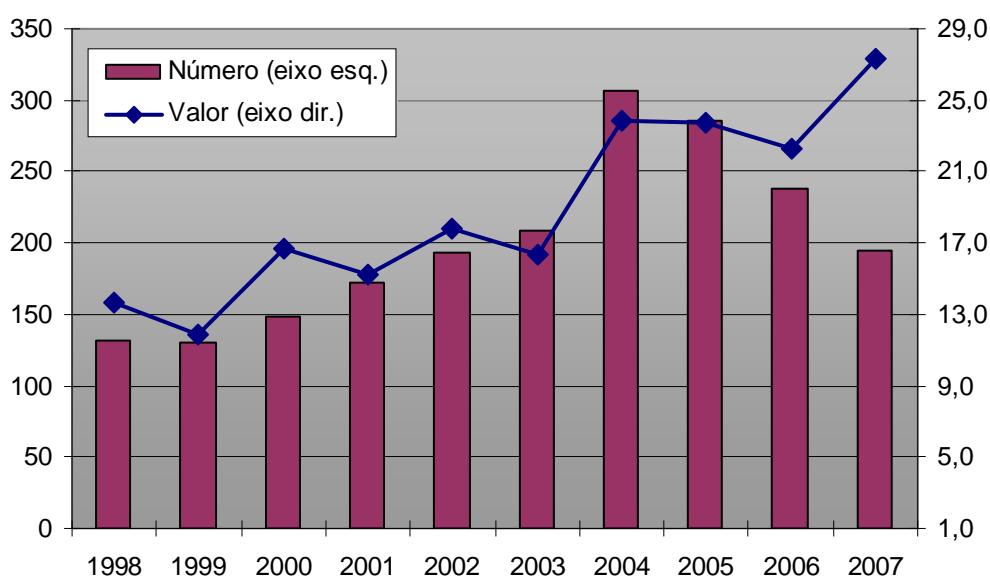
13. CEARÁ

O estado do Ceará é o décimo quarto maior exportador do Brasil, com vendas de US\$ 1,1 bilhão no ano passado, ou seja, 0,7% do total das exportações em 2007 e crescimentos de 19,4% e 223,5% em relação a 2006 e a 1998, respectivamente. As vendas foram realizadas por 371 firmas, representando uma queda significativa de 9,1% em relação ao ano anterior, mas com alta acumulada de 50,2% desde 1998.

No total de firmas exportadoras do estado, 194 empresas eram MPEs e realizaram exportações de US\$ 27,3 milhões (cerca de 2,4% do total exportado pelo estado). Em relação ao ano anterior, o número de MPEs registrou uma queda expressiva de 18,5%, enquanto o valor exportado apresentou um crescimento de 22,6%. Na comparação com 1998, registram-se crescimentos significativos de 48,1% no número de MPEs e de 99,3% no seu valor exportado. A evolução do desempenho do número de MPEs e do seu valor exportado é bem ilustrada através do **Gráfico 13.1**, a seguir.

Gráfico 13.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O Ceará contava com 101 microempresas exportadoras em 2007, que realizaram exportações de US\$ 2,4 milhões. Na comparação com o ano de 2006, houve uma retração significativa de 12,9% no número de firmas desse porte, ao passo que o valor exportado cresceu 7% na mesma comparação – em relação ao ano de 1998, verificam-se crescimentos de 94,2% no número de microempresas e de 96,8% no seu total exportado. O valor médio exportado por microempresas no Ceará foi de US\$ 24,2 mil em 2007, registrando alta de 22,9% no ano.

Entre as pequenas empresas, houve queda expressiva de 23,8% entre 2006 e 2007, totalizando 93 firmas exportadoras, ainda que em relação ao ano de 1998 registre-se um crescimento de 17,7%. Em termos de valor exportado, as pequenas empresas do estado realizaram vendas de US\$ 24,9 milhões em 2007, o que representa alta de 24,4% no ano e de 99,5% desde 1998. Isto contribuiu para que o valor médio exportado pelas pequenas empresas registrasse crescimento de 63,2% no ano e de 69,5% desde 1998, totalizando o montante de US\$ 267,5 mil por firma em 2007 (**Tabela 13.1.a**).

No Ceará, 87,9% das empresas que realizaram exportações via DSE eram MPEs, que realizaram exportações em torno de US\$ 540 mil, ou seja, 93,1% do total exportado pelo estado por meio desse mecanismo (**Tabela 13.1.b**).

Os ramos de atividade que concentraram o maior número de microempresas exportadoras em 2007 foram o comércio e a indústria, com 85 firmas que exportaram US\$ 2,1 milhões (85,2% do valor exportado). Nas pequenas empresas, a concentração foi maior no ramo da indústria (43 firmas e 59,4% do valor total exportado). Também registraram participações significativas o comércio (29 firmas e 14,2% das vendas) e a agropecuária (15 firmas e 23,3% das vendas) (**Tabelas 13.2.a e 13.2.b**).

A maior parte das microempresas do estado (60,4%) exportou menos de US\$ 20 mil em 2007, sendo que a maior parte do valor exportado (69,7%) foi realizada por cerca de 40 firmas que exportaram montantes acima desta mesma faixa. Entre as pequenas empresas, cerca de 67,7% das firmas efetuaram exportações acima da faixa de US\$ 120 mil, respondendo por 90,8% do total exportado em 2007 (**Tabelas 13.3.a e 13.3.b**).

As exportações das MPEs cearenses em 2007 se concentraram principalmente nos produtos manufaturados (45,8% do total) e nos produtos básicos (41%). Já no estado como um todo, houve maior concentração nas exportações de produtos manufaturados (52,6% do total) (**Tabela 13.4**).

As exportações das microempresas do estado em 2007 apresentaram-se razoavelmente dispersas em termos de principais produtos, com destaque para os itens “vestuário feminino” (7% do total exportado), “castanha de caju” (4,9%), “máquinas e aparelhos para fabricação na indústria de alimentos e bebidas” (4,5%), “couros e peles, depilados, exceto em bruto” (3,7%) e “camarão congelado” (3,7%). Entre as pequenas empresas, destacam-se as vendas de “camarão congelado” (12,4% do total), “outros sucos de frutas ou produtos hortícolas, congelados ou não” (8,1% do total), “ceras vegetais” (7,6%), “castanha de caju” (7,5%) e “mel natural” (7,4%) (**Tabela 13.5**).

Segundo os principais setores de atividade, verifica-se que as microempresas cearenses se concentram principalmente no setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com o total de 20 firmas e o montante de US\$ 460 mil em 2007 (18,9% do total). Em seguida, outros setores de importância para este porte de firma são “Fabricação de produtos têxteis” (10 firmas e 16,4% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (23 firmas e 14,8% das vendas), “Fabricação de máquinas e equipamentos” (4 firmas e 12,3% das vendas) e “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (5 firmas e 9,4% das vendas) (**Tabelas 13.6.a e 13.6.b**).

Para as pequenas empresas, se destaca o setor de “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas”, onde 10 firmas exportadoras realizaram o montante de US\$ 6 milhões em vendas externas (24,2% do total). Também se destacam os setores de “Pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades” (8 firmas e 19,6% das vendas), “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (21 firmas e 11,7% das vendas), “Fabricação de produtos têxteis” (5 firmas e 8,3% das vendas) e “Fabricação de produtos químicos” (5 firmas e 8,2% das vendas).

As vendas externas das microempresas cearenses em 2007 destinaram-se principalmente à União Européia (41,4%) e aos Estados Unidos e o Canadá (17,6%). Entre as pequenas empresas, também se destacaram as vendas para estes dois destinos – 34,3% para a União Européia e 30,2% para os Estados Unidos e o Canadá (**Tabela 13.7**).

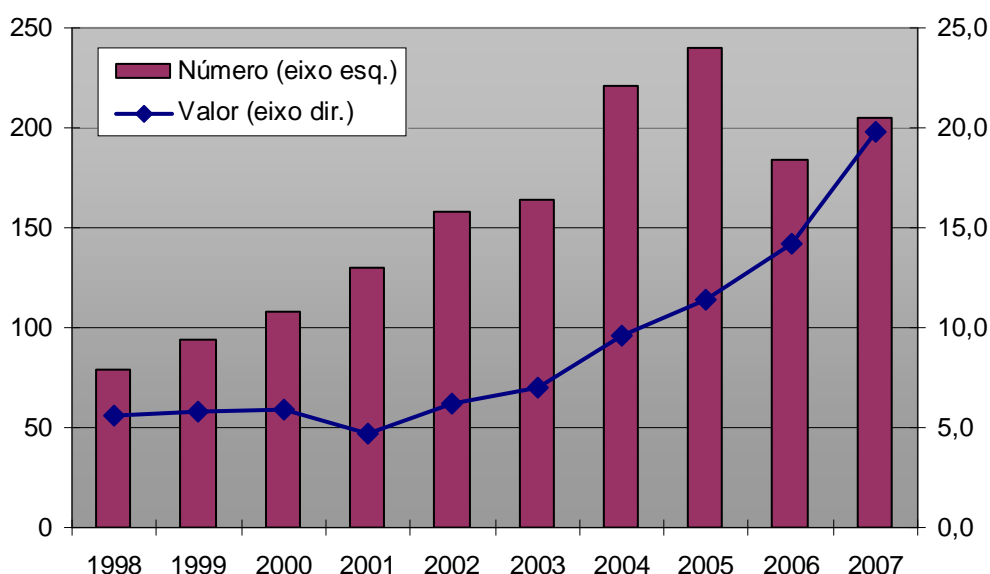
14. GOIÁS

Goiás ocupa a décima primeira colocação no *ranking* de exportações do Brasil, com vendas de US\$ 3,2 bilhões em 2007, ou seja, 2% de participação no total exportado pelo país nesse mesmo ano. Na comparação com o ano anterior, registra-se um crescimento de 51,9% no ano e alta expressiva de 731,6% desde 1998. O total de 418 firmas do estado representou um aumento de 11,2% em relação ao ano anterior, com alta significativa de 137,5% desde 1998.

As MPEs exportadoras somavam 205 firmas em 2007 e realizaram US\$ 19,8 milhões em exportações, equivalentes a 0,6% do total do estado. Estes resultados, na comparação com o ano de 2006, representam crescimentos de 11,4% no número de empresas e de 39,6% no valor exportado. O **Gráfico 14.1** ilustra que o número de MPEs, que havia diminuído em 2006, cresceu em 2007, ao passo que o valor exportado vem apresentando um desempenho favorável desde 2001. Na comparação com o ano de 1998, as MPEs do estado registram altas significativas de 159,5% no número de firmas e de 255,1% no seu valor exportado.

Gráfico 14.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O número de microempresas exportadoras de Goiás apresentou um aumento de 14,7% nos dois últimos anos e alta de 207,1% desde 1998, chegando a 86 firmas em 2007. O valor exportado pelas mesmas totalizou US\$ 1 milhão em 2007, com alta de 31,5% no ano e de 123,3% desde 1998. O valor médio exportado por microempresa em 2007 foi de US\$ 11,2 mil, o menor valor médio registrado entre todos os estados brasileiros. Apesar de representar crescimento de 14,7% no ano, tal montante significou uma queda de 27,3% em relação a 1998.

Nas pequenas empresas, registra-se um total de 119 firmas exportadoras, com alta de 9,2% no ano e de 133,3% em relação ao ano de 1998. O valor exportado por este porte de firma foi de US\$ 18,8 milhões em 2007, representando alta de 40% no ano e 266,1% desde 1998. Por sua vez, o valor médio exportado de US\$ 158,2 mil por firma significou um aumento de 28,3% no ano (**Tabela 14.1.a**).

No ano de 2007, 94,9% do total de empresas que realizaram exportações via DSE eram MPEs (75 firmas), respondendo por 95,8% do total exportado através desse mecanismo. No ano de 1999, cerca de dez empresas de menor porte utilizaram o DSE, respondendo por praticamente todo o valor exportado naquele ano (**Tabela 14.1.b**).

Os ramos que mais concentraram microempresas goianas em 2007 foram o comércio (44 firmas e 44,3% do total exportado) e a indústria (37 firmas e 40,2% do total). Entre as pequenas, os destaques também foram o comércio (65 firmas e 34,5% do total) e a indústria (44 firmas e 43,4% do total) (**Tabelas 14.2.a e 14.2.b**).

A maior parte das microempresas (72,1%) exportou menos de US\$ 10 mil em 2007, mas a maior parte do valor exportado (80%) foi efetivada por cerca de 23 firmas que exportaram nas faixas superiores a US\$ 20 mil. Entre as pequenas empresas, verifica-se que 68,1% das firmas exportaram mais de US\$ 120 mil, respondendo por 73,9% do valor exportado (**Tabelas 14.3.a e 14.3.b**).

As exportações das MPEs goianas em 2007 concentraram-se nos produtos manufaturados, que registraram participação de 57,2% das vendas, contrastando com o percentual de apenas 6,3% que esses produtos têm nas vendas totais do estado. Outros 41% relacionaram-se a produtos básicos (**Tabela 14.4**).

Em termos de principais produtos, as microempresas goianas se destacam nas exportações de “vestuário feminino” (19,8% do total de 2007), “produtos hortícolas preparados/conservados em ácido acético” (9,4%), “vassouras, escovas, pincéis e artigos semelhantes” (8,3%), “café cru em grão” (6,3%) e “aparelhos e dispositivos elétricos de ignição ou arranque” (3,1%). Entre as pequenas empresas, os principais produtos de destaque em 2007 foram “algodão em bruto” (13,9% do total), “pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto, não engastadas” (8,3%), “compostos organo-inorgânicos” (4,8%), “leite e creme de leite concentrado/adicionado com açúcar, etc.” (4,4%) e “centrifugadores e aparelhos para filtrar ou depurar” (4%) (**Tabela 14.5**).

Já em termos setoriais, as microempresas exportadoras goianas concentravam-se, em 2007, principalmente nos setores de “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (21 firmas e 31,3% das vendas), “Confecção de artigos do vestuário e acessórios” (24 firmas e 18,8% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (22 firmas e 13,5% das vendas), “Fabricação de móveis e indústrias diversas” (3 firmas e 8,3% das vendas) e “Pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades” (7,3% das vendas) (**Tabelas 14.6.a e 14.6.b**).

Por sua vez, entre as pequenas empresas exportadoras se destacam os setores de “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (50 firmas e 22,7% das vendas), “Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades” (4 firmas e 13,6% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e

domésticos” (14 firmas e 9,7% das vendas), “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (8 firmas e 9,3% das vendas) e “Extração de minerais não-metálicos” (4 firmas e 6,9% das vendas).

A União Européia (34,4% do total) e os Estados Unidos e o Canadá (16,7%) receberam a maior parcela das exportações das microempresas no ano passado, enquanto os países da Aladi registraram participações menos significativas (9,4% para o Mercosul e 3,1% para os demais países). Entre as pequenas empresas, destacam-se as vendas para os países da Aladi (16,3% em direção ao Mercosul e 2,8% aos demais países da região) e para os Estados Unidos e o Canadá (19%). Também foram importantes as vendas para os países da Ásia-Pacífico (18,4%) e para a União Européia (18,2%) (**Tabela 14.7**).

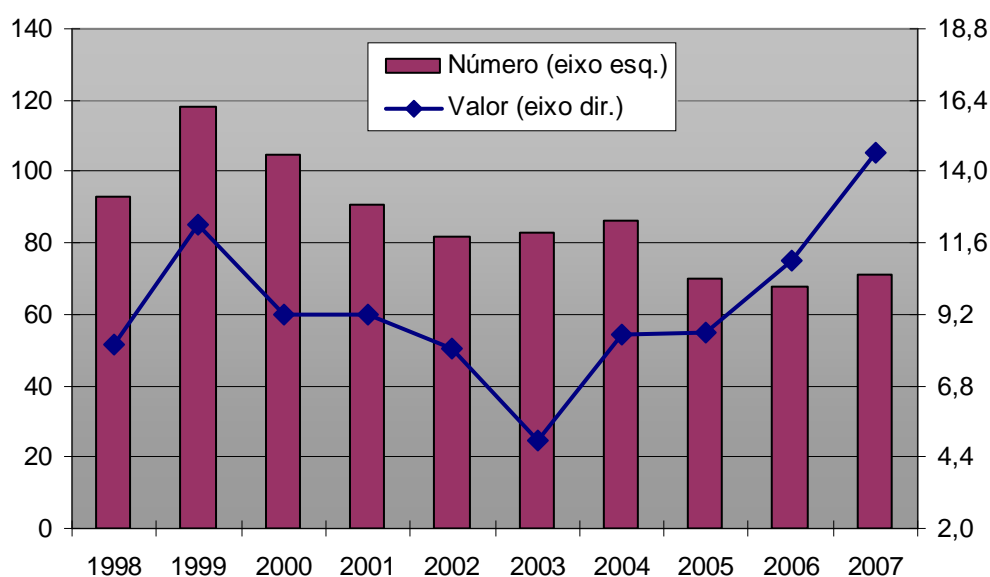
15. MATO GROSSO DO SUL

O estado do Mato Grosso do Sul ocupou o décimo terceiro lugar no *ranking* das exportações brasileiras em 2007, com vendas de US\$ 1,3 bilhão, representando 0,8% do total exportado de país. Estas vendas foram realizadas por 204 firmas, número que representa um pequeno aumento de 1% no ano, com alta acumulada de 22,9% desde 1998. No valor exportado, registram-se os crescimentos de 30,1% no ano e 638,6% desde 1998.

O estado somou 71 MPEs exportadoras em 2007, que realizaram US\$ 14,6 milhões em exportações, ou seja, 1,1% do total realizado pelo estado. Estes resultados, na comparação com o ano anterior, exprimem crescimentos de 4,4% no número de empresas e de 32,8% no valor exportado, conforme ilustra o **Gráfico 15.1**. Na comparação com o ano de 1998, as MPEs do estado registraram retração de 23,7% no número de firmas e alta de 79,3% no seu valor exportado.

Gráfico 15.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O estado possuía em 2007 um total de 19 microempresas exportadoras, número esse que representa queda tanto em relação ao ano anterior (-17,4%) quanto em comparação com o ano de 1998 (-32,1%). Por sua vez, o valor exportado pelas mesmas totalizou US\$ 510 milhões em 2007, o que, apesar de representar alta de 4,1% no ano, significa uma redução de 19% em relação a 1998. Já o valor médio exportado por microempresa do estado foi de US\$ 26,8 mil em 2007, com alta de 26% em comparação com o ano anterior. Entre as pequenas empresas, havia no estado 52 firmas exportadoras em 2007, com alta de 15,6% em relação a 2006, com redução de 20% com o número de 1998. O valor exportado por esse porte de firma foi de US\$ 14,1 milhões em 2007, representando alta de 34,2% no ano e 87,5% desde 1998. Contudo, o valor

médio exportado por firma encontra-se acima da média nacional: US\$ 271,2 mil, com crescimento de 16,1% no ano (**Tabela 15.1.a**).

Apenas quatro MPEs sul-matogrossenses realizaram exportações via DSE em 2007 (sendo três delas microempresas), com um montante de US\$ 10 mil em vendas externas (**Tabela 15.1.b**).

Os ramos que mais concentraram microempresas em 2007 foram o comércio (9 firmas e 54,9% do total exportado) e a indústria (8 firmas e 25,5% do total), enquanto a agropecuária registrou uma participação menos significativa (2 firmas e 19,6% do total). Entre as pequenas, os principais destaques foram também o comércio (34 firmas e 53,8% do total) e a indústria (14 firmas e 37,2% do total) (**Tabelas 15.2.a e 15.2.b**).

Em termos de distribuição das exportações entre as faixas de exportação, observa-se que apenas 36,8% das microempresas exportaram mais de US\$ 60 mil em 2007, respondendo por 80% do valor das exportações. Entre as pequenas empresas, cerca de 84,6% das firmas realizaram exportações acima de US\$ 120 mil, respondendo por 85,1% do valor exportado (**Tabelas 15.3.a e 15.3.b**).

As exportações das MPEs do estado em 2007 concentraram-se nos produtos básicos (48,6% do total) e nos manufaturados (41,8%). Já para o estado como um todo, a principal classe de destaque nas exportações foi a de produtos básicos, que concentrou 76,6% das vendas totais do Mato Grosso do Sul (**Tabela 15.4**).

Em termos de principais produtos, as microempresas se destacam nas exportações de “madeira serrada ou fendida” (24% do total de 2007), “madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida” (12%), “sementes forrageiras exceto de beterraba” (6%), “mármore e granitos, em bruto ou desbastados” (2%) e “medicamentos para medicina humana e veterinária” (2%). Entre as pequenas empresas, os principais produtos de destaque no ano passado foram “sementes forrageiras exceto de beterraba” (21,9% do total), “preparações utilizadas na alimentação de animais” (9,8%), “madeira compensada ou contraplacada e semelhantes” (8,7%), “couros e peles, depilados, exceto em bruto” (8,2%) e “cimentos hidráulicos” (7,4%) (**Tabela 15.5**).

Entre os setores CNAE, verifica-se que quase metade das microempresas exportadoras do estado em 2007 pertencia ao setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 7 firmas e 31,4% das vendas totais desse porte de firma. Outros setores importantes foram “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (2 firmas e 25,5% das vendas), “Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades” (2 firmas e 19,6% das vendas), “Fabricação de produtos químicos” (17,6% das vendas) e “Extração de minerais não-metálicos” (3,9% das vendas) (**Tabelas 15.6.a e 15.6.b**).

Entre as pequenas empresas exportadoras os setores de destaque nas exportações de 2007 foram “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (29 firmas e 47,6% das vendas), “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (5 firmas e 14,1% das vendas), “Fabricação de produtos de madeira” (2 firmas e 8,7% das vendas), “Fabricação de produtos químicos” (6,9% das vendas) e “Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades” (2 firmas e 6,6% das vendas).

As exportações das microempresas do estado em 2007 direcionaram-se principalmente para os países do Mercosul e para os Estados Unidos e o Canadá, com cada um dos blocos recebendo 34% das vendas totais. Entre as pequenas empresas, destacam-se as vendas para os países da Aladi, visto as participações de 27,5% e 17,6% registradas respectivamente pelo Mercosul e pelos demais países do bloco. Em seguida, com 29,2% de participação, encontram-se os países da União Européia (**Tabela 15.7**).

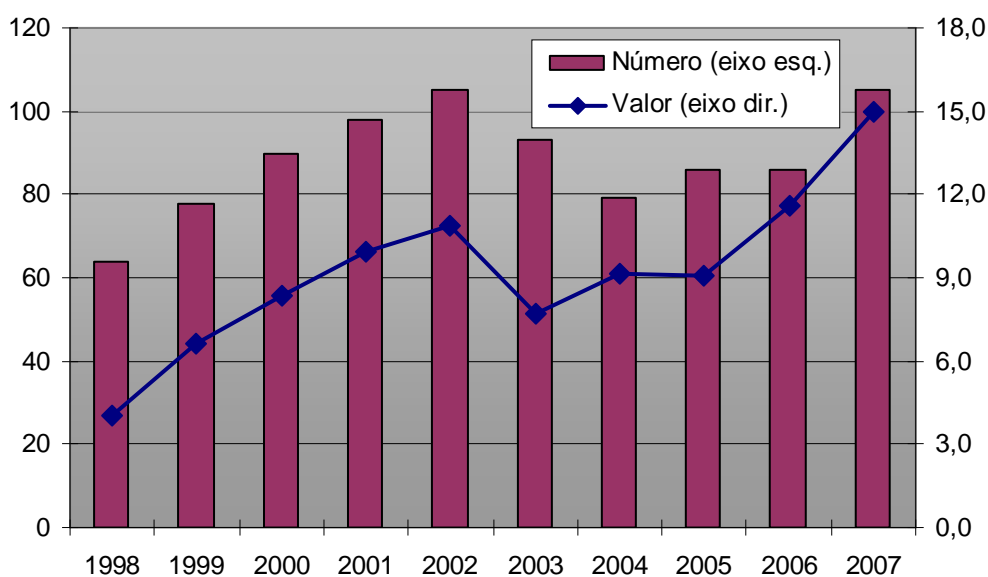
16. AMAZONAS

O Amazonas ocupou a décima quinta colocação no *ranking* das exportações brasileiras por estados em 2007, com vendas de US\$ 1,1 bilhão e participação de 0,7% no total exportado pelo Brasil. Estas vendas foram realizadas por 234 firmas, número que representa um aumento de 13% no ano e alta acumulada de 49% desde 1998. No valor exportado, houve retração de 27,8% no ano, ainda que se registre um crescimento expressivo de 316% desde 1998.

No estado existiam 105 MPEs exportadoras no ano passado, com o montante de US\$ 15 milhões em vendas externas, ou seja, 1,4% do total exportado pelo estado. Na comparação com o ano anterior, tais resultados representam crescimentos de 22,1% no número de empresas e de 29,1% no valor exportado. A despeito das flutuações observadas nos últimos anos, o **Gráfico 16.1** ilustra que as MPEs exportadoras do estado do Amazonas acumulam crescimentos expressivos desde 1998, tanto no número de empresas (64,1%) quanto no valor exportado (269,9%).

Gráfico 16.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O estado possuía 38 microempresas exportadoras em 2007, o que representa um crescimento de 31% em relação ao ano de 2006 e de 18,8% desde 1998. O valor exportado, de US\$ 1,4 milhões em 2007, também registra bons desempenhos na comparação com o ano anterior (alta de 79,5%) e em relação ao ano de 1998 (alta de 77,2%). Por sua vez, o valor médio exportado por microempresa do estado foi de US\$ 36,8 mil, com alta de 37% no ano.

Entre as pequenas empresas, o estado possuía 67 firmas exportadoras em 2007, com alta de 17,5% no ano e 109,4% desde 1998, que realizaram exportações de US\$ 13,6 milhões, o que representa uma alta de 25,5% no ano e 316,6% desde 1998. O valor médio exportado por firma ficou em US\$ 202,7 mil em 2007, com alta de 6,8% no ano (**Tabela 16.1.a**).

Apenas 10 MPEs amazonenses realizaram exportações via DSE em 2007, com um montante de US\$ 70 mil, o que representou apenas 0,5% das exportações totais realizadas por essas empresas (**Tabela 16.1.b**).

Os ramos que mais concentraram microempresas exportadoras em 2007 foram o comércio e a indústria, onde 35 firmas foram responsáveis pela maior parte do valor exportado (98,6% das vendas totais). Entre as pequenas, o principal destaque foi a indústria, onde 44 firmas foram responsáveis por 74,9% do valor total exportado. O comércio participação também teve participação importante nas exportações das pequenas empresas do estado, com 21 firmas e 21,4% do valor exportado (**Tabelas 16.2.a e 16.2.b**).

Em termos de distribuição das exportações entre as faixas de exportação, observa-se que mais da metade do valor total exportado em 2007 (57,1%) deveu-se a 26,3% das microempresas amazonenses que exportaram mais de US\$ 60 mil. Entre as pequenas empresas, cerca de 67,2% das firmas realizaram exportações acima de US\$ 120 mil, respondendo por 95% do valor exportado (**Tabelas 16.3.a e 16.3.b**).

As exportações das MPEs do Amazonas se concentraram fortemente nos produtos manufaturados, que representaram 77,3% das vendas externas do estado no ano passado. No total exportado pelo estado, esta classe de produtos também se destaca, com participação expressiva de 96,3% nas exportações (**Tabela 16.4**).

Já entre os principais produtos exportados, as vendas externas das microempresas do estado eram compostas principalmente por “madeira serrada ou fendida” (10,1% do total de 2007), “aparelhos eletromecânicos ou térmicos, de uso doméstico” (7,2%), “chapas e filmes fotográficos, não impressionados” (7,2%), “aparelhos transmissores ou receptores e componentes” (7,2%) e “madeira compensada ou contraplacada e semelhantes” (5,8%). Entre as pequenas empresas, destacam-se as vendas de “madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida” (17,7% do total), “artigos de plástico para transporte ou para embalagem” (10,7%), “óleos essenciais e seus subprodutos” (10,2%), “madeira serrada ou fendida” (7,3%) e “peixes congelados, frescos ou refrigerados” (6,5%) (**Tabela 16.5**).

Entre os setores CNAE, verifica-se que, em 2007, as microempresas do estado concentravam-se no setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 14 firmas e 58,9% das vendas totais desse porte de firmas. Outros destaques nas exportações foram: “Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos” (7,1% das vendas), “Fabricação de produtos de madeira” (2 firmas e 7,1% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (2 firmas e 5% das vendas) e “Fabricação de produtos químicos” (2 firmas e 5% das vendas) (**Tabelas 16.6.a e 16.6.b**).

Entre as pequenas empresas exportadoras, os principais setores CNAE em 2007 foram “Fabricação de produtos de madeira” (8 firmas e 23,4% das vendas), “Comércio por atacado e intermediários do comércio”

(17 firmas e 20,5% das vendas), “Fabricação de artigos de borracha e plástico” (7 firmas e 12,7% das vendas), “Fabricação de produtos químicos” (6 firmas e 10,2% das vendas) e “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (4 firmas e 8,6% das vendas).

As exportações das microempresas do estado em 2007 direcionaram-se principalmente para os Estados Unidos e o Canadá (30,9% das exportações), mas a União Européia (23% do total) o Mercosul (12,9%) e os demais países da Aladi (12,2%) também forma destinos importantes. Entre as pequenas empresas, se destacam as vendas para os países da Aladi (com as participações de 8,3% e 24,8% registradas, respectivamente, pelo Mercosul e pelos demais países do bloco) e para os Estados Unidos e o Canadá (33% do total). Também merecem destaque as exportações destinadas aos países da União Européia (19,8% do total) (**Tabela 16.7**).

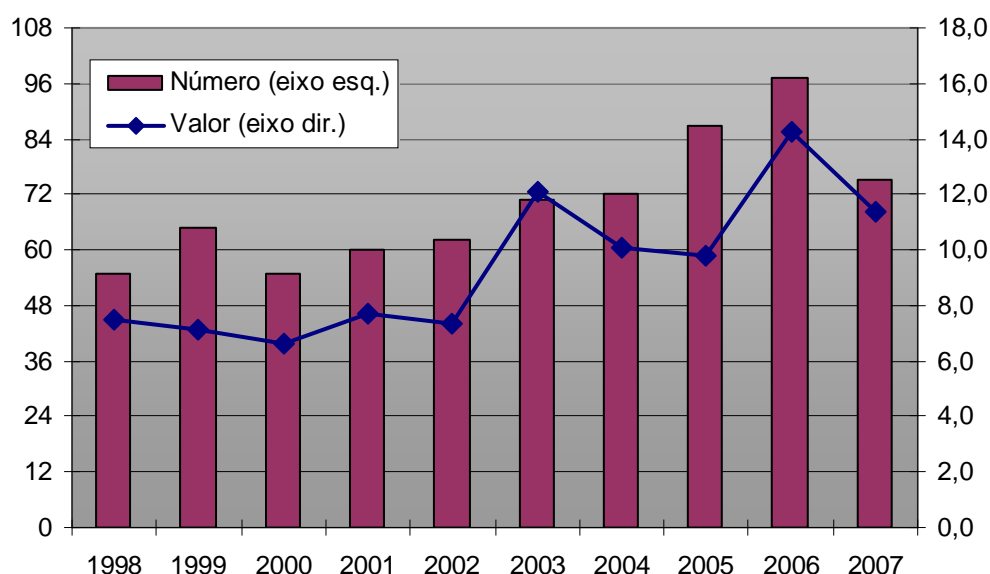
17. RIO GRANDE DO NORTE

No *ranking* das exportações brasileiras em 2007, o estado do Rio Grande do Norte ocupou o décimo nono lugar, com vendas de US\$ 380,1 milhões e participação de 0,2% no total exportado pelo país. Estas vendas foram realizadas por 168 firmas, número que representa uma queda de aproximadamente 11% no ano, embora se verifique um aumento significativo de 57% desde 1998. No valor total exportado pelo estado, verifica-se um aumento de 2,2% no ano, com alta significativa de 273,8% na comparação com o ano de 1998.

Do total de empresas exportadoras em 2007, 75 eram MPEs e foram responsáveis por US\$ 11,4 milhões em exportações. Tanto o número de MPEs, quanto o valor exportado pelas mesmas representam retrações significativas em relação ao ano anterior (de -22,7% no número e de -20,4% nas exportações), conforme ilustra o **Gráfico 17.1**. Contudo, em relação ao ano de 1998, os resultados ainda representam aumentos de 36,4% na quantidade de MPEs e de 52,1% no seu valor exportado.

Gráfico 17.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O estado registrou em 2007 um total de 28 microempresas exportadoras, o que representou uma queda de 34,9% no ano, apesar do crescimento de 86,7% registrado desde 1998. Da mesma forma, o valor exportado de US\$ 590 mil em 2007 também significou uma forte retração em relação ao ano de 2006 (-58,2%) mas acumulava alta de 43,9% em relação ao ano de 1998. O valor médio exportado por microempresa do estado em 2007, de US\$ 21,1 mil, apresentou queda de 35,7% no ano.

O desempenho das pequenas empresas do estado segue o mesmo padrão de comportamento, registrando variações negativas entre 2006 e 2007 de 13% no número de empresas (com o total de 47 firmas em 2007), de 16,2% no valor exportado (US\$ 10,8 milhões) e de 3,7% no valor médio exportado por firma (US\$ 229,6 mil). Porém, na comparação com o ano de 1998, o número de pequenas empresas do estado registra alta acumulada de 17,5%, ao passo que o valor exportado cresceu cerca de 52,6% no mesmo período (**Tabela 17.1.a**).

A maior parte das empresas do Rio Grande do Norte que exportaram por meio do DSE em 2007 eram micro ou pequenas empresas (91,3% do total de firmas), que responderam por 75% do total exportado via este procedimento. O montante de US\$ 150 mil representou, contudo, apenas 1,3% do total exportado pelas MPEs do estado. Verifica-se ainda que as empresas do estado só começaram a realizar exportações via DSE a partir de 2001 (**Tabela 17.1.b**).

A indústria e o comércio foram os ramos que concentraram a maior parte das microempresas exportadoras no ano passado (78,6% do total), respondendo por 59,3% do total exportado. Entre as pequenas empresas, verifica-se que o comércio e a indústria também concentraram a maior parte das firmas (72,3% do total), respondendo, no entanto, por apenas 35,5% do valor exportado. A maior participação nas vendas externas do estado (55,4% do valor) foi realizada por apenas 10 empresas do ramo da agropecuária (**Tabelas 17.2.a e 17.2.b**).

Entre as faixas de distribuição, observa-se que a maior parte das microempresas (60,7%) exportou menos de US\$ 20 mil em 2007, mas a maior parte do valor exportado (67,8%) foi realizada pelas empresas que exportaram nas faixas acima desse mesmo montante. Entre as pequenas empresas, cerca de 55,3% das firmas realizaram exportações acima de US\$ 120 mil, respondendo por 69,5% do valor exportado (**Tabelas 17.3.a e 17.3.b**).

As exportações das MPEs do Rio Grande do Norte em 2007 concentraram-se fortemente nos produtos básicos, que representaram 76,4% das vendas externas do estado em 2007. No total exportado pelo estado, esta classe de produtos também se destaca, com participação de 69,8% nas exportações (**Tabela 17.4**).

As vendas externas das microempresas do estado, em termos de principais produtos exportados, eram compostas principalmente por “camarão congelado” (18,6% do total de 2007), “vestuário feminino” (16,9%), “centrifugadores e aparelhos para filtrar ou depurar” (6,8%), “vestuário masculino” (6,8%) e “açúcar refinado” (1,7%). Já entre as pequenas empresas, destacam-se as vendas de “melões frescos” (20,6% do total), “camarão congelado” (17,1%), “peixes congelados, frescos ou refrigerados” (11,5%), “goiabas, mangas e mangostões frescos” (8,5%) e “pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto, não engastadas” (4%) (**Tabela 17.5**).

Entre os setores CNAE, verifica-se que em 2007, as microempresas do estado concentravam-se nas atividades de “Pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades” (18,6% das vendas) e “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (5 firmas e 18,6% das vendas). Outros setores de destaque nas exportações foram: “Confecção de artigos do vestuário e acessórios” (8 firmas e 16,9% das vendas), “Serviços prestados principalmente às empresas” (13,6% das vendas) e “Comércio

varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (4 firmas e 13,6% das vendas) (**Tabelas 17.6.a e 17.6.b**).

Entre as pequenas empresas exportadoras, os principais setores CNAE de destaque em 2007 foram “Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades” (5 firmas e 31,4% das vendas), “Pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades” (5 firmas e 24,1% das vendas), “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (11 firmas e 13,4% das vendas), “Extração de minerais metálicos” (10,4% das vendas) e “Alojamento e alimentação” (4,7% das vendas).

Em termos de destino das exportações, as microempresas do estado concentraram fortemente as suas vendas em 2007 nos países da União Européia, que receberam 79,7% do total exportado por este porte de firma. Para as pequenas empresas, este bloco também foi o principal destino, com cerca de 61,8% das suas exportações (**Tabela 17.7**).

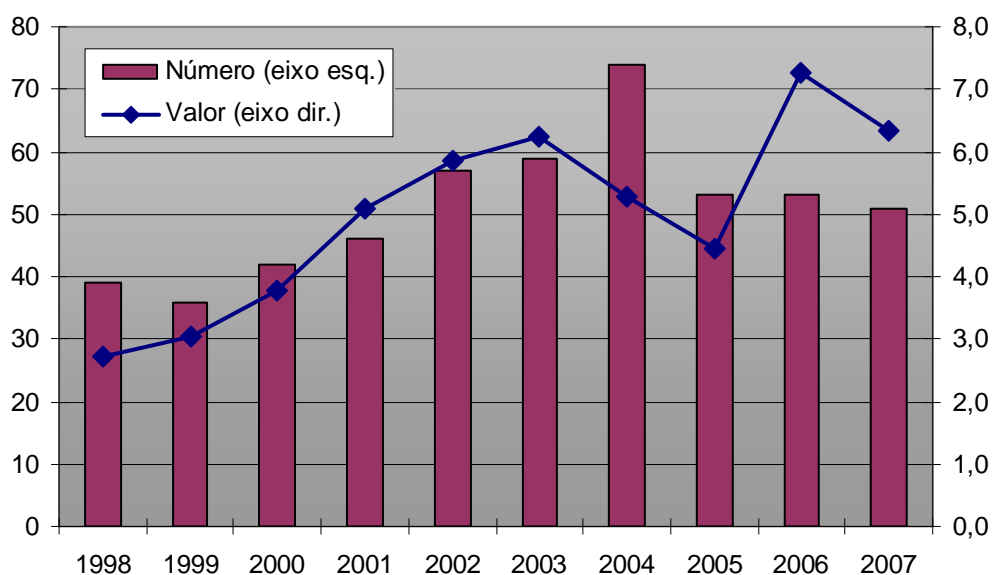
18. PARAÍBA

A Paraíba manteve a vigésima posição no *ranking* das exportações brasileiras em 2007, com vendas de US\$ 236,1 milhões, representando 0,1% do total exportado pelo país. Estas vendas foram realizadas por 124 firmas, o que representa um crescimento de 4,2% em comparação com 2006, acumulando alta de 45,9% desde 1998. No valor total exportado pelo estado, verifica-se um aumento de 12,8% no ano, com alta significativa de 336,6% na comparação com o ano de 1998.

O estado possuía 51 MPEs em 2007, que responderam por cerca de US\$ 6,3 milhões em exportações. Conforme pode ser visualizado através do **Gráfico 18.1**, tanto o número de MPEs quanto o valor exportado pelas mesmas representam retrações significativas em relação ao ano anterior (-3,8% e -12,9%, respectivamente). No entanto, em relação ao ano de 1998, ainda são registrados crescimentos de 30,8% no número e 132,7% no valor exportado das MPEs.

Gráfico 18.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O estado possuía cerca de 19 microempresas exportadoras em 2007, responsáveis por US\$ 450 mil em exportações. Na comparação com o ano de 2006, o número de microempresas do estado registrou um aumento de 11,8%, ao passo que o valor exportado por este porte de firma registrou uma retração da ordem de 32,8%. Já em relação ao ano de 1998, estes resultados representam altas significativas de 72,7% e 200%, respectivamente, para o número e valor exportado das microempresas. Com a queda no valor exportado, o valor médio exportado por firma apresentou uma redução de 39,9%, ficando em US\$ 23,7 mil por microempresa, bem abaixo da média nacional.

Já as pequenas empresas apresentaram retração tanto no seu número de firmas (-11,1% no ano) quanto no seu valor exportado (-10,9% para a mesma comparação), chegando a 32 empresas e o montante de US\$ 5,9 milhões em 2007. No valor médio exportado, as pequenas empresas do estado totalizaram US\$ 183,8 mil por firma em 2007, com uma pequena variação de 0,2% em relação ao ano anterior (**Tabela 18.1.a**).

No ano passado, cerca de 60% das empresas da Paraíba que exportaram via DSE eram MPEs e responderam pela maior parte do valor exportado via esse mecanismo (92,2% do total exportado). (**Tabela 18.1.b**).

A indústria e o comércio foram os ramos que concentraram a maior parte das microempresas no ano passado (94,7% do total), respondendo por 97,8% do total exportado. Entre as pequenas empresas, o comércio e a indústria concentraram 87,5% das firmas, respondendo, por 79,9% do valor exportado (**Tabelas 18.2.a e 18.2.b**).

Entre as faixas de valor exportado, a quase totalidade das exportações das microempresas foi realizada por 52,6% das firmas, que se encontravam na faixa acima de US\$ 20 mil em 2007. Entre as pequenas empresas, cerca de 71,9% das firmas realizaram exportações acima de US\$ 120 mil, sendo responsáveis por 86,4% do valor exportado (**Tabelas 18.3.a e 18.3.b**).

As exportações das MPEs paraibanas no ano de 2007 estiveram concentradas nos produtos básicos, que representaram 58,3% das suas vendas externas. Também se destacam as vendas de produtos manufaturados, com 40,2% das exportações. No total exportado pelo estado os manufaturados se destacam, com participação de 90% nas exportações (**Tabela 18.4**).

As vendas externas das microempresas do estado, em termos de principais produtos exportados, eram compostas principalmente por “vestuário feminino” (17,8% do total de 2007), “fios de algodão” (8,9%), “mamões (papaias) frescos” (6,7%), “suco de abacaxi (ananás) congelado ou não” (6,7%) e “aparelhos transmissores ou receptores e componentes” (6,7%). Entre as pequenas empresas, destacam-se as vendas de “calçados, suas partes e componentes” (21,3% do total), “mármore e granitos, em bruto ou desbastados” (16%), “peixes congelados, frescos ou refrigerados” (15,9%), “fraldas de papel, lenços, toalhas e absorventes de papel” (6,5%) e “máquinas e aparelhos para encher, fechar, empacotar, etc.” (4,6%) (**Tabela 18.5**).

Entre os principais setores, verifica-se que em 2007, as microempresas do estado relacionavam-se principalmente às atividades de “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (7 firmas e 35,6% das vendas), “Extração de minerais não-metálicos” (2 firmas e 26,7% das vendas), “Confecção de artigos do vestuário e acessórios” (4 firmas e 24,4% das vendas), “Fabricação de produtos químicos” (6,7% das vendas) e “Fabricação de produtos têxteis” (2 firmas e 4,4% das vendas) (**Tabelas 18.6.a e 18.6.b**).

Entre as pequenas empresas exportadoras, destacam-se os setores de “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (10 firmas e 25,2% das vendas), “Pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades” (3 firmas e 15,8% das vendas), “Extração de minerais não-metálicos” (4 firmas e 15,2% das vendas), “Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e

calçados” (4 firmas e 11,6% das vendas) e “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (3 firmas e 9,9% das vendas).

As vendas das microempresas da Paraíba no ano passado destinaram-se principalmente à União Européia (68,9%) e aos países da Aladi exceto o Mercosul (13,3%), ao passo que as exportações das pequenas empresas tiveram como principais destinos a União Européia (56,9%) e o Mercosul (14,6%).(Tabela 18.7).

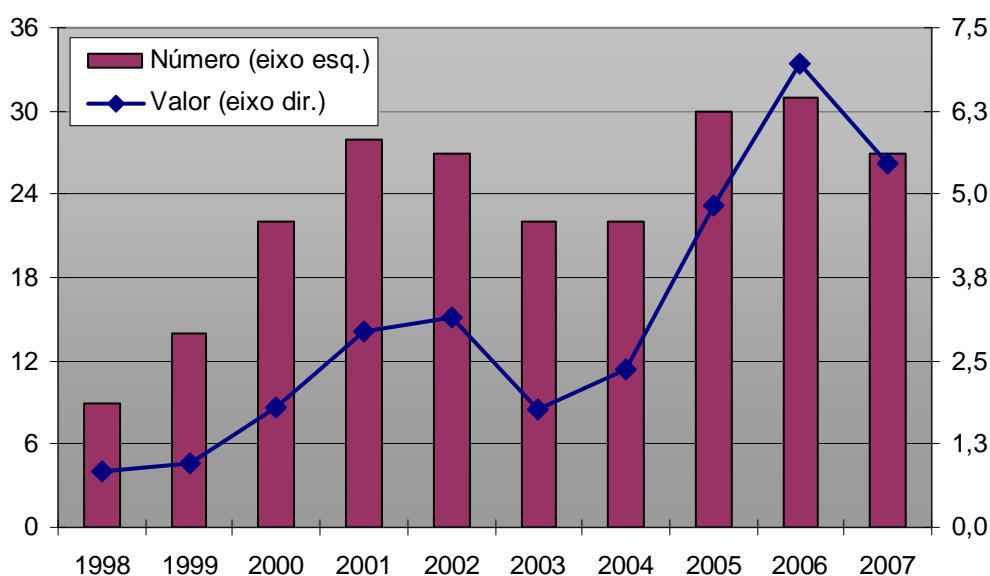
19. RORAIMA

O estado de Roraima é o menor exportador do Brasil, com vendas de US\$ 16,8 milhões, representando apenas 0,01% do total do país. As vendas foram realizadas por 32 firmas, número que se reduziu em cerca de 15,8% em relação ao ano anterior, apesar da alta significativa de 166,7% desde 1998. No valor exportado, verifica-se um pequeno aumento de 2,1% no ano, com alta expressiva de 575,8% em relação a 1998.

O estado possuía 27 MPEs exportadoras em 2007, responsáveis por cerca de US\$ 5,5 milhões em vendas, o que representa a participação de 32,6% no total do estado, a maior entre todos os estados do país. Contudo, na comparação com ao ano anterior, houve redução de 12,9% no número de MPEs e de 21,4% no seu valor exportado, conforme ilustra o **Gráfico 19.1**.

Gráfico 19.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Roraima possuía 10 microempresas exportadoras em 2007, que responderam por US\$ 520 mil em exportações e o valor médio exportado de US\$ 52 mil por microempresa. Na comparação com o ano anterior, o valor exportado registra um crescimento de 62,5%, ao passo que o valor médio exportado cresceu cerca de 46,3%. Por sua vez, as pequenas empresas apresentaram retração tanto no seu número de firmas quanto no seu valor exportado (- 22,7% e -25,5%, respectivamente) em relação ao ano anterior, totalizando 17 empresas e o montante de US\$ 4,9 milhões em 2007. No valor médio exportado, as pequenas empresas do estado registraram US\$ 290,6 mil por firma em 2007, ou seja, uma pequena queda de 3,6% em relação ao ano anterior (**Tabela 19.1.a**).

No ano passado, o estado registrou apenas duas microempresas realizando exportações via DSE (66,7% do total), respondendo pela maior parte do valor exportado através desse mecanismo. (**Tabela 19.1.b**).

O comércio e a indústria concentraram a maior parte das microempresas exportadoras do estado em 2007 (90% do total), respondendo por 76,9% do valor exportado neste mesmo ano. No caso das pequenas empresas, o comércio (5 firmas e 10,1% do total) e a indústria (12 firmas e 89,9% do total) foram os únicos ramos a apresentarem firmas exportadoras em 2007 (**Tabelas 19.2.a e 19.2.b**).

Entre as faixas de valor, verifica-se que praticamente todo o valor exportado pelas microempresas foi realizado por apenas 8 firmas em 2007 (80% do número total de empresas). Entre as pequenas empresas, a maior parte das firmas (94,1%) realizou vendas superiores a US\$ 120 mil, sendo responsáveis por 97,2% do valor exportado (**Tabelas 19.3.a e 19.3.b**).

As exportações das MPEs do estado em 2007 concentraram-se fortemente nos produtos semimanufaturados (72% do total das MPEs), contrastando com padrão referente às exportações totais do estado, que são altamente concentradas nos produtos básicos (56,7%) (**Tabela 19.4**).

As exportações das microempresas do estado, em termos de principais produtos exportados, estiveram concentradas principalmente em produtos de madeira, com destaque para “madeira perfilada, mesmo aplainada” (49% das vendas em 2007), “madeira serrada ou fendida” (37,3%) e “obras de marcenaria ou de carpintaria para construções” (2%). O perfil é semelhante entre as pequenas empresas, com os principais destaques sendo “madeira serrada ou fendida” (70%), “madeira perfilada, mesmo aplainada” (14,2%), “madeira compensada ou contraplacada e semelhantes” (8,3%), “madeira laminada” (5,1%) e “bombas, compressores, ventiladores, etc. e suas partes” (1%) (**Tabela 19.5**).

Como era de se esperar, a maior parte das microempresas exportadoras em 2007 pertencia ao setor de “Fabricação de produtos de madeira” (6 firmas e 66% das vendas). Em seguida, também se destacam: “Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades” (22,6% das vendas), “Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis” (7,5% das vendas), “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (1,9% das vendas) e “Fabricação de produtos de minerais não-metálicos” (1,9% das vendas) (**Tabelas 19.6.a e 19.6.b**).

Entre as pequenas empresas exportadoras, os setores de destaque foram “Fabricação de produtos de madeira” (11 firmas e 85,4% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (4 firmas e 5,5% das vendas), “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (4,7% das vendas) e “Fabricação de móveis e indústrias diversas” (4,5% das vendas)

As vendas das microempresas de Roraima em 2007 destinaram-se principalmente aos países da Aladi, exceto Mercosul (62,3% das vendas externas) e aos países da Ásia-Pacífico (22,6%), enquanto as exportações das pequenas empresas tiveram como principais destinos os países da Aladi, exceto o Mercosul (86,8%) e a União Européia (7,7%) (**Tabela 19.7**).

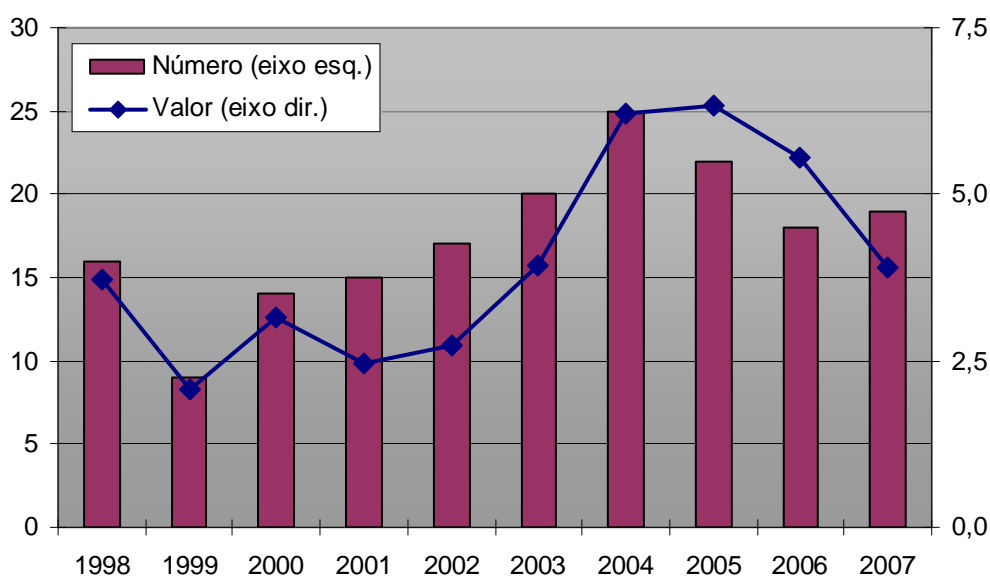
20. PIAUÍ

O estado do Piauí manteve, em 2007, a mesma colocação registrada no ano anterior: vigésimo quinto lugar no *ranking* das exportações brasileiras. Suas vendas somaram US\$ 56 milhões em 2007, representando 0,04% do total do país, e foram realizadas por 46 firmas, com uma pequena redução de 2,1% em relação a 2006, embora se verifique alta significativa de 58,6% desde 1998. No valor exportado, registra-se um aumento de 18,7% em relação ao ano anterior, apesar da redução de 4,7% observada desde 1998.

O estado possuía 19 MPEs em 2007, responsáveis por cerca de US\$ 3,9 milhões em exportações, com 7% de participação nas vendas totais do estado (o terceiro maior percentual do país). No entanto, segundo o **Gráfico 20.1**, houve redução de 29,7% no valor exportado pelas MPEs em relação ao ano anterior, apesar do número de empresas ter aumentado em 5,6% no mesmo período.

Gráfico 20.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O Piauí possuía 7 microempresas exportadoras em 2007, que responderam por US\$ 210 mil em exportações, o que gera um valor médio exportado de US\$ 30 mil por microempresa. Em relação ao ano de 2006, registram-se crescimentos expressivos de 133,3% e de 33,3% no valor exportado e no valor médio por microempresa, respectivamente. Já entre as pequenas empresas, observa-se redução tanto no seu número (-14,3% em relação ao ano anterior) quanto no seu valor exportado (-32,4%), contando-se em 2007 um total de 12 empresas e US\$ 3,7 milhões em exportações. Com isto, o valor médio exportado apresentou uma retração de 21,2% em relação a 2006, ficando em torno de US\$ 307,5 mil por firma (**Tabela 20.1.a**).

Em 2007, o estado registrou apenas duas microempresas que realizaram exportações via DSE, com valores pouco representativos. (**Tabela 20.1.b**).

No Piauí, o ramo de atividade que concentrou o maior número de microempresas exportadoras em 2007 foi o comércio (4 firmas e 14,3% do total exportado), porém, a maior parte do valor exportado (85,7%) foi realizada por apenas três firmas do ramo da indústria. Entre as pequenas, destaca-se o ramo da indústria, onde 7 firmas (58,3% do total) responderam por 52,3% do valor exportado no ano passado (**Tabelas 20.2.a e 20.2.b**).

Praticamente todo o valor exportado pelas microempresas piauienses em 2007 foi realizado por apenas duas firmas, que realizaram exportações entre US\$ 60 mil e US\$ 120 mil. Entre as pequenas empresas, cerca de 83,3% delas realizaram exportações acima de US\$ 120 mil, respondendo por 97,3% de participação no valor exportado (**Tabelas 20.3.a e 20.3.b**).

As exportações das MPEs do Piauí em 2007 concentraram-se nos produtos básicos (46,2% do total), ao passo que os semimanufaturados (33,3%) e os manufaturados (20,5%) apresentaram participações mais equilibradas. As vendas externas totais das firmas concentram-se nos semimanufaturados, que registraram 58,6% de participação em 2007 (**Tabela 20.4**).

As exportações das microempresas do estado, em termos de principais produtos exportados, se concentraram principalmente em “mel natural” (50% das vendas em 2007), “camarão congelado” (31,8%), “obras de mármore e granito” (4,5%) e “castanha de caju” (4,5%). Entre as pequenas empresas, os principais destaques foram “camarão congelado” (22,8%), “ceras vegetais” (21,7%), “mel natural” (10,9%), “castanha de caju” (9,2%) e “couros e peles, depilados, exceto em bruto” (8,2%) (**Tabela 20.5**).

As microempresas exportadoras piauienses em 2007 pertenciam basicamente a três setores de atividade: “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (2 firmas e 85,7% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (3 firmas 9,5% das vendas) e “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (4,8% das vendas). Entre as pequenas empresas, os setores de destaque foram: “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (3 firmas e 37,4% das vendas), “Pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades” (22,8% das vendas), “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (3 firmas e 14,1% das vendas), “Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades” (10,8% das vendas) e “Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados” (8,1% das vendas) (**Tabelas 20.6.a e 20.6.b**).

Em 2007, as microempresas do estado do Piauí direcionaram suas vendas principalmente para os Estados Unidos e o Canadá (52,4% do total) e para a União Européia (42,9%). O mesmo acontece com as exportações das pequenas empresas, que destinaram 33,8% das vendas externas para a União Européia e 29,7% para os Estados Unidos e o Canadá (**Tabela 20.7**).

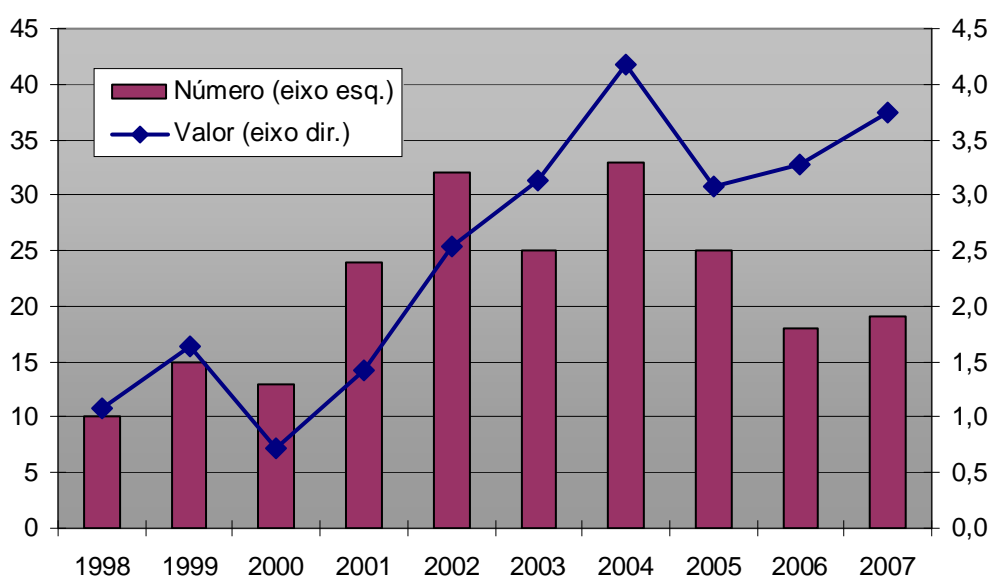
21. MARANHÃO

O Maranhão manteve o décimo segundo lugar no *ranking* de exportações brasileiras por estados, com vendas de US\$ 2,2 bilhões em 2007, representando 1,4% do total brasileiro e registrando alta de 27,1% em relação ao ano anterior. As exportações foram realizadas por 76 firmas exportadoras, número que cresceu 31% na comparação com 2006..

O estado possuía 19 MPEs em 2007, que realizaram US\$ 3,8 milhões em exportações, o que representa uma participação de apenas 0,2% nas vendas do estado. No entanto, segundo ilustra o **Gráfico 21.1**, o ano de 2007 significou uma recuperação do desempenho das empresas de menor porte, quando as mesmas registraram crescimentos de 5,6% no número de firmas e de 14,7% no seu valor exportado.

Gráfico 21.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Entre as MPEs exportadoras do estado, 7 eram microempresas e responderam por US\$ 540 mil em exportações, gerando o valor médio exportado de US\$ 77,1 mil por microempresa – o segundo melhor do país. Em termos de crescimento, as microempresas registram altas significativas de 107,7% no valor exportado e de 78% no valor médio por microempresa, entre os anos de 2006 e 2007. Entre as pequenas empresas, o estado contava com 12 firmas, que responderam pelo montante de US\$ 3,2 milhões em exportações e US\$ 267,5 mil em termos de valor médio exportado em 2007. Na comparação com o ano anterior, registram-se altas de 6,6% tanto no valor médio quanto no valor total exportado pelas pequenas empresas maranhenses (**Tabela 21.1.a**).

Em termos de exportações via DSE, nenhuma empresa do Maranhão se utilizou desse recurso em 2007, a exemplo do que ocorrera em 2006. (**Tabela 21.1.b**).

O comércio foi o ramo que concentrou o maior número de MPEs do estado. Entre as microempresas, esta atividade concentrou 4 firmas e 68,5% do valor exportado em 2007. Enquanto entre as pequenas empresas, 7 firmas e 67% do total exportado exerceram esta atividade (**Tabelas 21.2.a e 21.2.b**).

A maior parte das microempresas do estado (71,4%) concentraram suas exportações nas faixas acima de US\$ 20 mil em 2007, respondendo por 60% do valor total exportado. Todas as pequenas empresas do Maranhão realizaram vendas superiores a US\$ 120 mil no ano passado (**Tabelas 21.3.a e 21.3.b**).

As exportações das MPEs do Maranhão em 2007 concentraram-se principalmente nos produtos manufaturados (27%) e nos Demais Produtos (cerca de 50%), ao passo que os produtos semimanufaturados foram o principal destaque nas vendas totais do estado, com 58,9% de participação (**Tabela 21.4**).

Em termos de principais produtos, entre os destaques nas exportações das microempresas do estado encontram-se “madeira serrada ou fendida longitudinalmente” e “madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida”, com participações idênticas de 5,6% nas vendas totais deste porte de firma. Entre as pequenas empresas, destacam-se as exportações de “heterosídeos e alcalóides vegetais, naturais/reproduzido” (23,1% das vendas), “ferro fundido bruto e ferro *spiegel*” (15%), “aparelhos transmissores ou receptores e componentes” (1,9%) e “madeira laminada” (0,3%), (**Tabela 21.5**).

As microempresas exportadoras maranhenses em 2007 pertenciam principalmente aos setores de “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (2 firmas e 40,7% das vendas), “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (2 firmas 25,9% das vendas), “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (22,2% das vendas) e “Fabricação de produtos de madeira” (2 firmas e 11,1% das vendas). Entre as pequenas empresas, destacam-se principalmente os setores de “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (3 firmas e 36,6% das vendas), “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (4 firmas e 30,3% das vendas), “Extração de minerais não-metálicos” (15% das vendas), “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (2 firmas e 13,4% das vendas) e “Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados” (2,8% das vendas) (**Tabelas 21.6.a e 21.6.b**).

Em termos de destino das exportações, as vendas das microempresas do Maranhão em 2007 direcionaram-se principalmente para os Estados Unidos e o Canadá (30% do total), para os países da Ásia-Pacífico (22%) e para a União Européia (18%). Já no caso das pequenas empresas, a União Européia foi o principal destino das exportações (43,8%), seguida pelos Estados Unidos e o Canadá (15%) e pelos países da Ásia-Pacífico (8,8%) (**Tabela 21.7**).

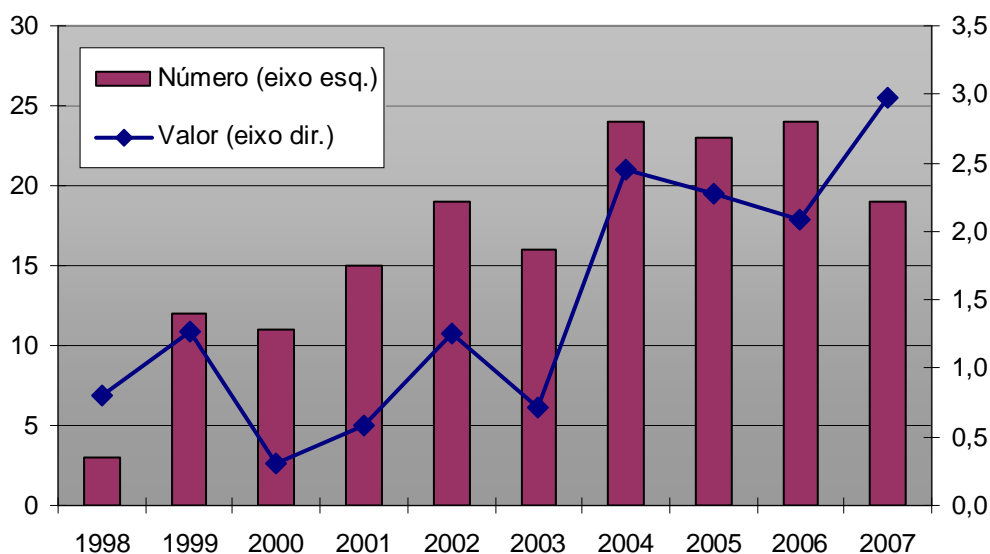
22. ACRE

O Acre é o segundo menor estado exportador do Brasil, com US\$ 19,4 milhões em exportações em 2007, ou seja, apenas 0,01% do total exportado pelo país. As vendas foram realizadas por 36 firmas, o que representa uma redução de 5,3% em relação ao ano anterior. Na mesma comparação, as vendas externas do estado registram variação negativa de 0,9%.

Do total de empresas exportadoras, 19 eram MPEs, que realizaram vendas externas em torno de US\$ 3 milhões, registrando o segundo melhor resultado do país em termos de participação das exportações das MPEs no total do estado: 15,4%. Conforme o ilustra o **Gráfico 21.1**, o ano de 2007 representou uma recuperação do desempenho do valor exportado pelas empresas de menor porte do estado (alta de 43,3% no ano), o que já não foi verdade para o número de firmas, que registrou queda significativa de 20,8% entre 2006 e 2007.

Gráfico 22.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O Acre possuía 5 microempresas exportadoras em 2007, cujas exportações totalizaram US\$ 230 mil, com queda de 41% entre os dois últimos anos. Como resultado, o valor médio exportado por microempresa ficou em US\$ 46 mil, acima da média nacional, porém representando redução de 5,6% em relação a 2006. Entre as pequenas empresas, o estado contava com 14 firmas que responderam pelo montante de US\$ 2,8 milhões em exportações e US\$ 196,4 mil em termos de valor médio exportado em 2007. Na comparação com o ano anterior, registram-se altas significativas de 62,7% e de 86% no valor médio e no valor total exportado pelas pequenas empresas, respectivamente (**Tabela 22.1.a**).

O Acre registrou apenas três microempresas realizando exportações via DSE em 2007, com vendas que somaram cerca de US\$ 100 mil (**Tabela 22.1.b**).

A maior parte das microempresas exportadoras do Acre em 2007 pertenciam ao ramo comercial, mas cerca de 56,5% do valor exportado foi realizado por apenas 2 microempresas do ramo da indústria. Entre as pequenas empresas, o principal destaque é a indústria, onde 7 firmas exportadoras responderam por 67,3% do valor total exportado por esse porte de firma (**Tabelas 22.2.a e 22.2.b**).

A metade do valor exportado pelas microempresas foi realizada por 40% das firmas, que realizaram exportações acima de US\$ 20 mil em 2007. Entre as pequenas empresas, 85,7% delas realizaram exportações acima de US\$ 120 mil, respondendo por 94,5% do valor exportado no ano passado (**Tabelas 22.3.a e 22.3.b**).

As exportações das MPEs acreanas em 2007 concentraram-se fortemente nos produtos semimanufaturados (57,2%), superando o percentual das vendas externas totais do estado para essa classe de produtos, que foi de 23,3% (**Tabela 22.4**).

Em termos de principais produtos exportados, as vendas das microempresas do estado concentraram-se em “castanha do Pará” (56,5% das vendas), “obras de plástico, outras” (17,4%), “tubos e seus acessórios, de plásticos” (8,7%), “moldes para metais, vidro, minerais, borracha ou plástico” (4,3%) e “máquinas e aparelhos para tratamento de pedra e substância mineral” (4,3%). Entre as pequenas empresas, destacam-se as exportações de “madeira serrada ou fendida” (61,8% das vendas), “castanha do Pará” (18,9%), “madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida” (18,2%) e “fraldas de papel, lenços, toalhas e absorventes de papel” (0,4%) (**Tabela 22.5**).

As microempresas do Acre distribuíram suas exportações entre os setores de “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (56,5% das vendas) e “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (2 firmas e 43,5% das vendas). Entre as pequenas empresas, destacam-se principalmente os setores de “Fabricação de produtos de madeira” (3 firmas e 47,6% das vendas), “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (3 firmas e 18,9% das vendas), “Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem” (17,1% das vendas), “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (4 firmas e 14,9% das vendas) e “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (0,7% das vendas) (**Tabelas 22.6.a e 22.6.b**).

Em termos de destino das exportações, as vendas das microempresas do Acre em 2007 direcionaram-se exclusivamente para a União Européia (60,9% do total) e para os países da Aladi, exclusive o Mercosul (39,1%). Já para as pequenas empresas, destacam-se como destino os países da Ásia-Pacífico (26,9% das vendas), os países da Aladi, exclusive o Mercosul (20%) e a União Européia (21,8%) (**Tabela 22.7**).

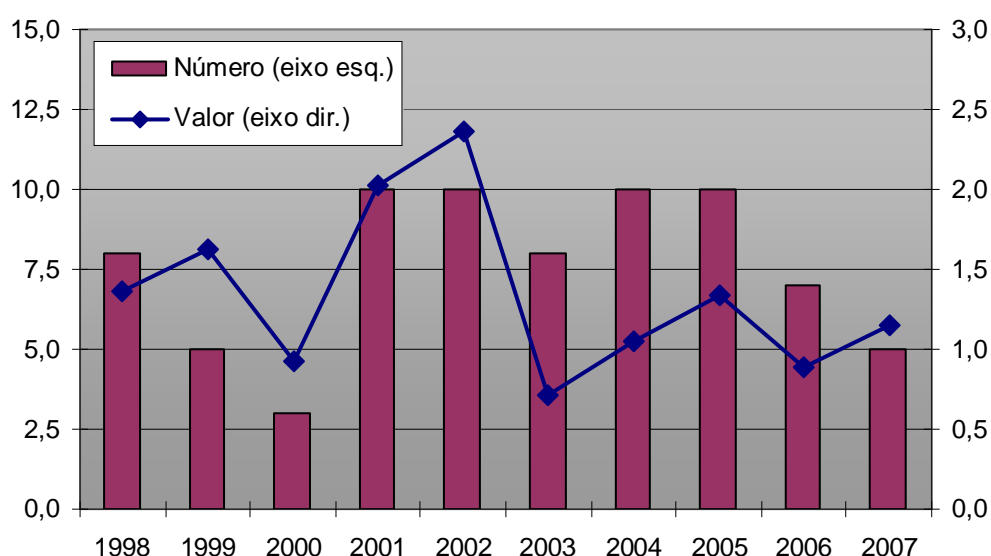
23. AMAPÁ

O Amapá ocupa o vigésimo terceiro lugar no *ranking* das exportações do Brasil, com vendas de US\$ 128 milhões, representando 0,1% do total do país. As vendas foram realizadas por 18 firmas, número que se manteve estável entre os dois últimos anos, o que também aconteceu com o valor exportado.

O estado possuía, em 2007, 5 MPEs exportadoras, sendo 1 microempresa e 4 pequenas empresas. Juntas, elas foram responsáveis por 0,9% do total exportado pelo estado, ou seja, aproximadamente US\$ 1,2 milhões, sendo US\$ 110 mil referentes às micro e US\$ 1 milhão referente às pequenas empresas. (Tabela 23.1.a).

Gráfico 23.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Conforme o ilustra o **Gráfico 23.1**, o ano de 2007 representou uma recuperação do desempenho do valor exportado pelas MPEs do estado (alta de 29,2% no ano), mas o número de firmas reduziu-se em 28,6% na mesma comparação. Como resultado, houve um crescimento significativo do valor médio exportado por empresa. Entre as microempresas, o valor médio exportado por firma em 2007 foi de US\$ 110 mil, o melhor desempenho do país, com alta expressiva de 450% em relação ao ano anterior. Entre as pequenas empresas, registrou-se o valor médio de US\$ 260 mil por firma, com alta de 25,3% no ano.

Em termos de exportações via DSE, o único ano em que o estado do Amapá apresentou empresas realizando este tipo de procedimento foi 2004, onde apenas uma microempresa totalizou o montante de US\$ 10 mil em vendas externas (**Tabela 23.1.b**).

No ano de 2007, a única microempresa do estado do Amapá atuou no comércio. Já entre as pequenas empresas, verifica-se que 2 empresas do ramo da indústria responderam por 79,8% do valor exportado (**Tabelas 23.2.a e 23.2.b**).

Em termos de faixa de exportação, a microempresa exportadora do estado realizou exportações acima de US\$ 60 mil em 2007, ao passo que metade das pequenas empresas exportou na faixa superior a US\$ 600 mil, respondendo por 76% do valor exportado (**Tabelas 23.3.a e 23.3.b**).

As exportações da microempresa do Amapá concentraram-se exclusivamente nos produtos básicos, sendo “castanha do Pará” o principal produto exportado em 2007. Por sua vez, as exportações das pequenas empresas concentraram-se principalmente nos produtos manufaturados, onde os principais produtos de destaque foram: “palmitos em conserva” (78,8% das vendas), “molduras de madeira para quadros, fotografias, etc.” (17,3%), “madeira serrada ou fendida” (2,9%) e “obras de marcenaria ou de carpintaria para construções” (1%) (**Tabela 22.4 e Tabela 23.5**).

“Comércio por atacado e intermediários do comércio” foi o setor de atuação da microempresa do estado em 2007. Entre as pequenas empresas, as exportações dividiram-se principalmente entre os setores de “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (2 firmas e 79,8% das vendas) e “Construção” (20,2% das vendas) (**Tabelas 23.6.a e 23.6.b**).

Em termos de destino das exportações, a União Européia se destaca nas vendas externas da única microempresa do estado, ao passo que os Estados Unidos e o Canadá (69,5% das vendas) e a União Européia (30,5%) constituíram-se como países importantes para as exportações das pequenas empresas do estado em 2007 (**Tabela 23.7**).

24. TOCANTINS

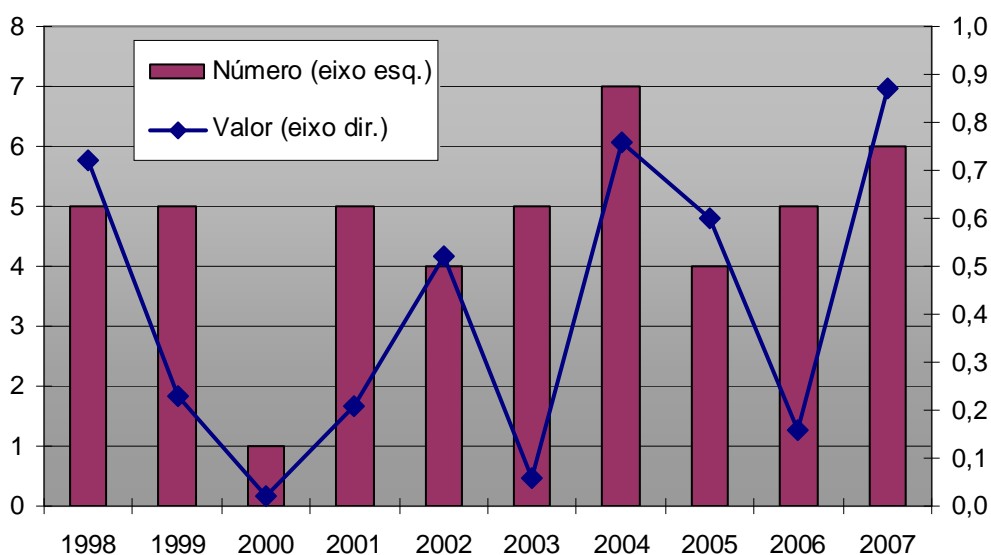
O estado de Tocantins manteve-se como o vigésimo primeiro no *ranking* das exportações brasileiras, com vendas de US\$ 155 milhões em 2007, representando 0,1% do total exportado pelo país. As vendas foram realizadas por 27 firmas, número que cresceu 17,4% em relação ao ano anterior, ainda que se verifique uma redução de 23,4% no valor exportado pelas mesmas, para a mesma comparação.

O estado possuía apenas 6 MPEs, sendo 2 microempresas e 4 pequenas empresas. Em conjunto, elas foram responsáveis por 0,6% do total exportado pelo estado, ou seja, US\$ 870 mil, sendo US\$ 120 mil referentes às micro e US\$ 750 mil referentes às pequenas empresas. Estes resultados representam uma melhora em relação ao ano de 2006, conforme pode ser observado através do **Gráfico 24.1**, visto os aumentos de 20% e 443,8%, registrados respectivamente no número de MPEs e no seu valor exportado.

Nos valores médios exportados por firma, as microempresas registraram o terceiro melhor desempenho do país, com US\$ 60 mil por firma em 2007 e um aumento de 87,5% em relação ao ano anterior. Já para as pequenas empresas verifica-se o valor médio exportado de US\$ 187,5 mil por firma em 2007, sendo que no anterior não existia empresa deste porte atuando nas exportações do Tocantins (**Tabela 24.1.a**).

Gráfico 24.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Não houve no Tocantins qualquer empresa que tenha realizado exportações via DSE no ano de 2007 e em nenhum dos anos desde 1999. (**Tabela 24.1.b**).

As microempresas exportadoras do Tocantins em 2007 pertenciam ao ramo comercial, ao passo que as pequenas empresas dividiram-se igualmente entre o comércio e a indústria, que responderam, respectivamente, por 33,3% e 66,7% do valor exportado por este porte de firma em 2007 (**Tabelas 24.2.a e 24.2.b**).

Em termos de faixa de exportação, verifica-se que as duas microempresas do estado realizaram exportações acima de US\$ 60 mil em 2007. Entre as pequenas empresas, 50% delas se concentraram na faixa superior a US\$ 120 mil, respondendo por 93,3% do valor exportado (**Tabelas 24.3.a e 24.3.b**).

No ano passado, as exportações das MPEs do Tocantins concentraram-se fortemente nos produtos básicos (93,1%), mantendo afinidade com o padrão exportador do estado, onde esta classe de produto respondeu por 97,7% das vendas (**Tabela 24.4**).

O principal produto exportado nas vendas externas das microempresas do estado em 2007 foi “óleo de soja em bruto”, com 41,7% das vendas deste porte de firma. Entre as pequenas empresas, destacam-se as exportações de “pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto, não engastadas”, com 16% do total exportado no ano passado (**Tabela 24.5**).

“Comércio por atacado e intermediários do comércio” foi o setor de atuação das duas únicas microempresas do estado do Tocantins em 2007. Por sua vez, as pequenas empresas do estado atuaram principalmente nos setores de “Fabricação de móveis e indústrias diversas” (66,7% das vendas) e “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (2 firmas e 33,3% das vendas) (**Tabelas 24.6.a e 24.6.b**).

Entre os principais destinos das exportações das microempresas do estado em 2007 encontram-se os países da Ásia-Pacífico (45,5% do total exportado), a União Européia (36,4%) e os Estados Unidos e o Canadá (18,2%). Já as vendas externas das pequenas empresas direcionaram-se para os países da Ásia-Pacífico (66,7% do total) e para os países da Aladi, exclusive o Mercosul (33,3%) (**Tabela 24.7**).

25. ALAGOAS

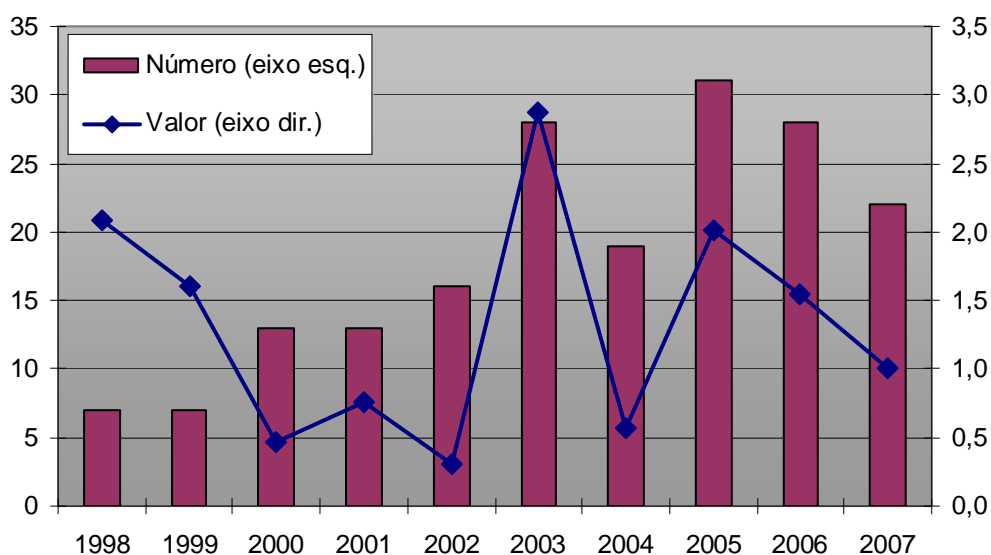
O estado de Alagoas manteve-se em 2007 no décimo sétimo lugar do *ranking* das exportações brasileiras, com vendas de US\$ 663,8 milhões, representando 0,4% do total exportado pelo país. As vendas foram realizadas por 53 firmas o que, assim como a queda de 4,2% observada no valor exportado entre 2006 e 2007, representa uma redução de 10,2% no ano.

O estado possuía 22 MPEs, sendo 11 microempresas e 11 pequenas empresas, que responderam conjuntamente por 0,2% do total exportado pelo estado, ou seja, aproximadamente US\$ 1 milhão em 2007, sendo US\$ 380 mil referentes às micro e US\$ 630 mil referentes às pequenas empresas. Contudo, na comparação com o ano de 2006, tais resultados representaram retrações de 21,4% no número de firmas e de 34,8% no valor exportado das MPEs do estado, conforme exprime o **Gráfico 25.1**, abaixo.

Nos valores médios exportados por firma, as microempresas registraram US\$ 34,5 mil por firma em 2007 e um aumento significativo de 67,2% em relação ao ano anterior. Por sua vez, as pequenas empresas registram uma retração de 40% no seu valor médio exportado por firma, que totalizou US\$ 57,3 mil em 2007 (**Tabela 25.1.a**).

Gráfico 25.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O estado de Alagoas possuía apenas 5 empresas realizando exportações via DSE em 2007 e todas eram MPEs, sendo 3 microempresas e 2 pequenas empresas, com montante total de apenas US\$ 30 mil (**Tabela 25.1.b**).

A maior parte das microempresas exportadoras de Alagoas em 2007 pertenciam ao ramo comercial, com 8 firmas e 84,6% do total exportado por esse porte de firmas. Entre as pequenas, os ramos onde houve maior concentração de firmas foram o comércio (8 firmas e 47,6% do total exportado) e a indústria (3 firmas e 52,4% do total) (**Tabelas 25.2.a e 25.2.b**).

Em termos de faixa de exportação, verifica-se que a maior parte das microempresas do estado (63,6%) realizaram exportações acima de US\$ 20 mil em 2007, respondendo por 75% do valor exportado. Entre as pequenas empresas, 54,5% delas se concentraram na faixa compreendida entre US\$ 120 mil e US\$ 600 mil, respondendo por 83,3% do valor exportado (**Tabelas 25.3.a e 25.3.b**).

No ano passado, as exportações das MPEs do Tocantins concentraram-se nos produtos manufaturados (50%) e nos básicos (20%), enquanto as vendas totais do estado se dividiram principalmente entre os manufaturados (50,2%) e os semimanufaturados (48,5%) (**Tabela 25.4**).

O principal produto exportado nas vendas externas das microempresas do estado em 2007 foi “livros, revistas, jornais e impressos semelhantes”, com 2,6% das vendas deste porte de firma. Entre as pequenas empresas, destacam-se as exportações de “fumo em folhas e desperdícios” (23,8% das vendas) e “outros sucos de frutas ou produtos hortícolas, congelados ou não” (1,6%) (**Tabela 25.5**).

As microempresas exportadoras atuavam principalmente nos setores de “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (6 firmas e 55,3% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (2 firmas e 31,6% das vendas), “Fabricação de móveis e indústrias diversas” (10,5% das vendas) e “Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades” (2,6% das vendas). Entre as pequenas empresas, destacam-se principalmente os setores de “Fabricação de produtos de madeira” (36,5% das vendas), “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (5 firmas e 27% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (3 firmas e 20,6% das vendas) e “Fabricação de máquinas e equipamentos” (15,9% das vendas) (**Tabelas 25.6.a e 25.6.b**).

Entre os principais destinos das exportações das microempresas do estado encontram-se os Estados Unidos e o Canadá (10,5% do total exportado), a União Européia (7,9%) e os Demais Países (81,5%). As vendas externas das pequenas empresas direcionaram-se principalmente para a União Européia (54% do total), para os países da Aladi, exclusive Mercosul (15,9%) e para os Estados Unidos e o Canadá (15,9%) (**Tabela 25.7**).

26. SERGIPE

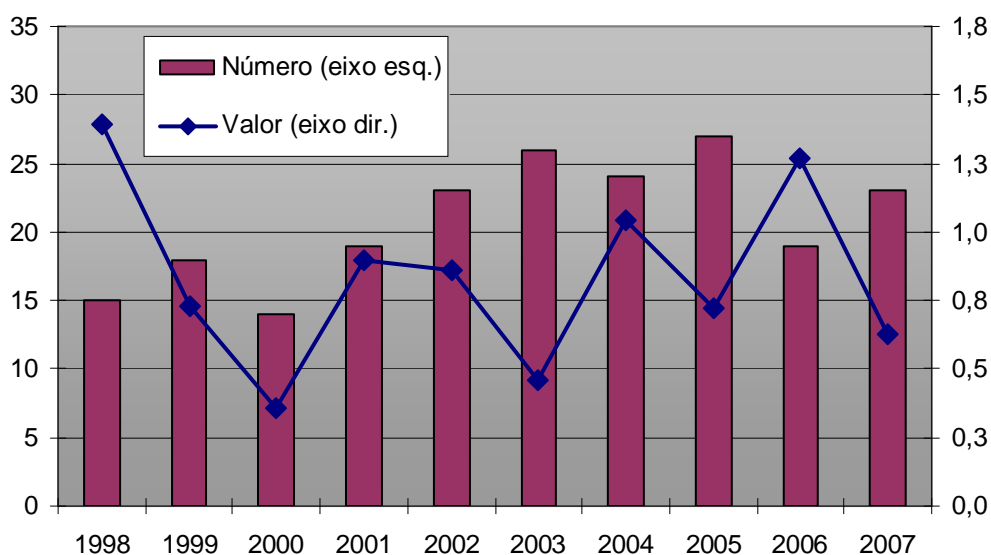
O estado de Sergipe foi o vigésimo segundo exportador brasileiro em 2007, com vendas de US\$ 144,8 milhões, representando 0,1% do total exportado pelo país e registrando crescimento de 83,2% em relação ao ano anterior. As vendas foram realizadas por 55 firmas, o que representa um aumento de 22,2% no ano.

Do total de empresas do estado, 23 eram MPEs, sendo 10 microempresas e 13 pequenas empresas, que responderam conjuntamente por 0,4% do total exportado pelo estado, ou seja, US\$ 630 mil em 2007, sendo US\$ 180 mil referentes às micro e US\$ 450 mil referentes às pequenas empresas. Esse valor exportado representou retração de 50,4% em relação ao ano anterior, ainda que o número de firmas tenha crescido cerca de 21,1%, conforme ilustra o **Gráfico 26.1**.

Os valores médios exportados por firma estavam entre os menores do país em 2007. Nas microempresas, o valor médio de US\$ 18 mil por firma foi o terceiro menor do país, com queda de 18,2% em relação ao ano de 2006. Nas pequenas empresas, o valor médio exportado de US\$ 34,6 mil foi segundo menor do país, representando queda expressiva de 58,2% em relação ao ano anterior (**Tabela 26.1.a**).

Gráfico 26.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O estado registrou apenas 2 microempresas que realizaram exportações via DSE em 2007, e o valor exportado pelas mesmas foi pouco representativo. Observa-se ainda que no Sergipe este instrumento facilitador das exportações de menor valor só começou a ser utilizado a partir de 2005 (**Tabela 26.1.b**).

A maior parte das microempresas do estado pertencia ao ramo do comércio em 2007 (8 firmas e 66,7% do total exportado). Entre as pequenas empresas, os ramos de maior concentração foram o comércio (9 firmas e 44,4% do total exportado) e a indústria (3 firmas e 44,4% do total exportado) (**Tabelas 26.2.a e 26.2.b**).

Em termos de faixa de exportação, verifica-se que 60% das microempresas do estado realizaram exportações acima de US\$ 60 mil em 2007, respondendo por praticamente todo o valor exportado. Entre as pequenas empresas, cerca de 92,3% delas realizaram exportações acima da faixa de US\$ 120 mil, respondendo por 80% do valor exportado (**Tabelas 26.3.a e 26.3.b**).

Em termos de classes de produtos, as exportações das MPEs do Sergipe em 2007 se concentraram principalmente nos produtos manufaturados, que representaram 61,5% do valor exportado pelas mesmas. No total do estado, esta classe também se destaca, com a participação de 99,6% das vendas totais (**Tabela 26.4**).

Em 2007, os dois principais produtos exportados pelas microempresas sergipanas foram “obras de ferro ou aço, outras” (41,2% das vendas) e “produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas” (5,9% das vendas). Entre as pequenas empresas, destacam-se as exportações de “couros e peles, depilados, exceto em bruto” (33,3% das vendas), “aparelhos eletro-mecânicos ou térmicos, de uso doméstico” (13,3%), “produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas” (13,3%), “obras de mármore e granito” (11,1%) e “suco de laranja congelado” (4,4%) (**Tabela 26.5**).

As microempresas exportadoras do estado em 2007 tinham suas atividades relacionadas principalmente aos setores de “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (3 firmas e 58,8% das vendas), “Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos” (35,3% das vendas) e “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (5 firmas e 5,9% das vendas). Entre as pequenas empresas, destacam-se principalmente os setores de “Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados” (33,3% das vendas), “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (4 firmas e 31,1% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (5 firmas e 13,3% das vendas), “Fabricação de produtos de minerais não-metálicos” (11,1% das vendas) e “Serviços prestados principalmente às empresas” (11,1% das vendas) (**Tabelas 26.6.a e 26.6.b**).

Em termos de destinos, as vendas das microempresas do estado em 2007 nos países da Aladi, exclusive Mercosul (77,8% do total). Para as pequenas empresas, os principais destinos nas exportações foram a União Européia (44,4% das vendas) e o Mercosul (31,1%) (**Tabela 26.7**).

27. DISTRITO FEDERAL

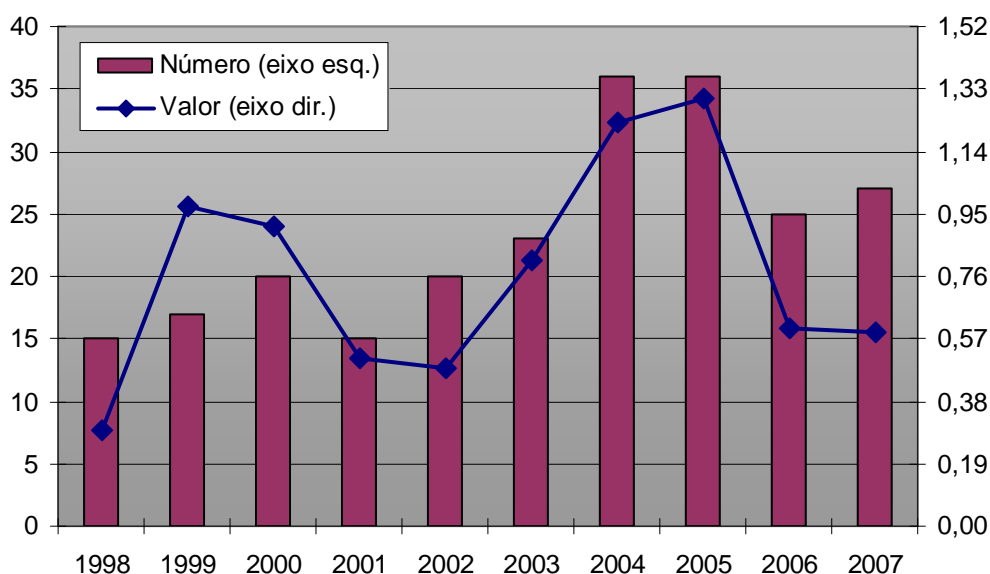
O Distrito Federal ocupou novamente, em 2007, o vigésimo quarto lugar no *ranking* das exportações brasileiras, com US\$ 81,2 milhões, representando 0,05% das vendas externas totais do país e registrando alta de 24,3% em relação ao ano anterior. Este desempenho deveu-se a um conjunto de 57 firmas exportadoras, número que representa um aumento de 26,7% em relação ao ano de 2006.

Dentre o total de empresas, cerca de 27 eram MPEs, sendo 16 microempresas e 11 pequenas empresas, que conjuntamente realizaram o montante de US\$ 590 mil em exportações (0,7% do total do estado), sendo US\$ 260 mil referentes às micro e US\$ 330 mil referentes às pequenas empresas. Em relação ao ano anterior, o número de MPEs apresentou alta de 8%, ao passo que o valor exportado registrou uma pequena variação negativa de 1,7% na mesma comparação, o que pode ser observado através do **Gráfico 27.1**.

Em termos de valores médios exportados por firma, o Distrito Federal também registra alguns dos menores níveis do país. No caso das microempresas, a média de US\$ 16,3 mil em 2007 foi o segundo menor do Brasil, o que representa queda de 25,7% em relação ao ano anterior. Nas pequenas empresas, apesar da alta de 8% registrada entre 2006 e 2007, o valor médio exportado de US\$ 30 mil em 2007 foi o menor do país entre esse porte de firmas (**Tabela 27.1.a**).

Gráfico 27.1

Evolução do número de empresas e do valor exportado pelas MPEs – 1998-2007



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

No Distrito Federal houve 17 empresas que realizaram exportações via DSE em 2007, sendo que, entre elas 13 eram MPEs, as quais responderam por 77,8% do valor total exportado via esse mecanismo (US\$ 70 mil). (**Tabela 27.1.b**).

Os ramos de atividade que mais concentraram microempresas em 2007 foram o comércio (7 firmas e 11,5% do total exportado) e a indústria (6 firmas e 84,6% do total). Nas pequenas empresas, o comércio também concentrava o maior número de firmas (6 empresas) e a maior parte do valor exportado (56,3% das vendas), mas, a construção civil também obteve participação significativa (3 firmas e 37,5% das vendas) (**Tabelas 27.2.a e 27.2.b**).

Praticamente todo o valor exportado pelas microempresas do Distrito Federal foi realizado por apenas duas firmas, que concentraram suas exportações em valores superiores a US\$ 60 mil em 2007. Entre as pequenas empresas, apenas 18,2% delas realizaram exportações acima de US\$ 600 mil, respondendo pela maior parte do valor total exportado (66,7%) (**Tabelas 27.3.a e 27.3.b**).

As exportações das MPEs do Distrito Federal em 2007 foram apenas de produtos manufaturados, diferenciando-se do padrão realizado pelo total das firmas exportadoras, que concentraram 90,6% das suas vendas nos produtos básicos (**Tabela 27.4**).

No ano passado, o principal produto exportado pelas microempresas do Distrito Federal foi “instrumentos e aparelhos de medida, de verificação” (44,4% das vendas), seguido por “calçados, suas partes e componentes” (29,6%), “máquinas e aparelhos para uso agrícola (exceto trator)” (3,7%), “camisetas *t-shirts* e camisetas interiores, de algodão” (3,7%) e “artigos de joalheria de metais preciosos e suas partes” (3,7%) (**Tabela 27.5**). Entre as pequenas empresas, também se destacam as exportações de “instrumentos e aparelhos de medida, de verificação” (33,3% das vendas), seguidos por “livros, revistas, jornais e impressos semelhantes” (27,3%), “ferramentas de uso manual ou para uso em máquinas” (6,1%), “camisetas *t-shirts* e camisetas interiores, de algodão” (6,1%) e “pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas” (6,1%).

Entre os setores de atividade CNAE, verifica-se que as microempresas do Distrito Federal pertenciam principalmente aos setores de “Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios” (46,2% das vendas), “Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados” (30,8%), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (3 firmas e 3,8% das vendas), “Fabricação de móveis e indústrias diversas” (3,8% das vendas) e “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (3,8%) (**Tabelas 27.6.a e 27.6.b**).

Entre as pequenas empresas, destacam-se principalmente os setores de “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (4 firmas e 54,8% das vendas), “Atividades de informática e conexas” (2 firmas e 35,5% das vendas), “Confecção de artigos do vestuário e acessórios” (6,5% das vendas) e “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (2 firmas e 3,2% das vendas).

Em termos de destino de exportações, as vendas das microempresas do Distrito Federal em 2007 direcionaram-se principalmente para a Aladi (19,2% para o Mercosul e 30,8% para os demais países), a União Européia (34,6%) e os Estados Unidos e Canadá (15,4%). Já as exportações das pequenas empresas destinaram-se em grande parte para os Estados Unidos e Canadá (46,9%), com participação menos representativa dos países da Ásia-Pacífico (6,3%) (**Tabela 27.7**).

ANEXO

SÉRIES ESTATÍSTICAS DE 1998 A 2007